

**RELATÓRIO DE GESTÃO IDEFLOR-BIO /2019**



**Belém-2019**



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

**Helder Zahluth Barbalho**

Vice Governador do Estado do Pará

**Lúcio Dutra Vale**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade- Semas

Secretário: **José Mauro Ó de Almeida**

Instituto De Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado Do Pará -  
Ideflor-bio

Presidente: **KARLA LESSA BENGTON**

Diretor de Gestão e Monitoramento de Unidades de Conservação-DGMUC

**Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues Almeida**

Diretor de Gestão de Florestas Públicas de Produção - DGFLOP

**Jorge Alves da Silveira Júnior**

Diretor de Desenvolvimento da Cadeia Florestal - DDF

**Kleber Farias Perotes**

Diretor de Gestão da Biodiversidade - DGBIO

**Crizomar Raimundo da Silva Lobato**

Diretor do Fundo de Desenvolvimento Florestal

**Benito Barbosa Calzavara**

Diretor de Gestão Administrativa e Financeira-DAF

**Glaura Iolanda Brito Pires**

**Equipe de análise e consolidação**

Coordenadora do Núcleo de Planejamento Articulação Institucional e Projetos Especiais

**Patrícia Medeiros Miralha**

Gerente de Orçamento

**Luiza do Socorro Barros Ramos**

Técnico do NUPLAN.

**Adm. Esp. Ester Mirian Pimentel de Oliveira**

**Ademir Costa Almeida**

Assistente Administrativo.



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

## APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão do exercício de 2019 do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor-bio) tem por objetivo apresentar o desempenho institucional bem como as principais Ações e Programas disposto no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, o relatório apresenta os dados de ordem ambiental, financeira e da área de pessoal.

O IDEFLOR-BIO configura-se como uma unidade vinculada a Secretaria Estadual de Meio Ambiente SEMA, em sua estrutura consolida a figura das Diretorias e Escritórios regionais que representam o Ideflor no âmbito de suas competências; Cabe ressaltar que o Ideflor-bio executa suas ações através de dois fundos, a saber: Fundo de Compensação Ambiental (**FCA**), Fundo Estadual de Desenvolvimento Florestal (**Fundeflor**) além dos recursos estaduais.

Dentre as principais realizações em 2019, destaca-se, a produção de 1.6500.000-um milhão, seiscentos e cinquenta mil mudas para serem plantadas, reduzindo dessa forma o passivo ambiental, destaca-se ainda o apoio técnico do Ideflor para criação de 03 unidades de Conservação no município de Curuçá/Pa, tal apoio está materializado no Decreto Municipal nº 082 de 12/12/2019 publicado do DOE nº 34094.

Outro destaque diz respeito à retomada da Política Estadual do Manejo Florestal comunitário que garante segurança jurídica para produção de cacau em reserva legal em sistemas agroflorestais-SAF'S, através da Instrução Normativa conjunta/SEMA/IDEFLOR-BIO nº 07 de 20/09/2019, realização de eventos voltados às comunidades ribeirinhas com a participação de várias instituições, assim como no fortalecimento dos Conselhos Gestores das Unidades de Conservação, num claro compromisso deste órgão com a dimensão fortalecimento comunitário a essas instâncias de articulação e transparência, visando dar publicidade nos atos e ações desenvolvidas nas Unidades de Conservação.

Outro grande destaque refere-se ao funcionamento do Fundo de Desenvolvimento Florestal que em 2019 os "repasses financeiros bateram recorde: mais de 2,5 milhões de



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR reais distribuídos aos cinco municípios, os quais possuem áreas de florestas públicas sob concessão Estadual<sup>1</sup>.

Com vistas a apresentar o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Ideflor-bio bem como destacar as informações de desempenho, as principais realizações no período da gestão do exercício, apresentamos este Relatório de Gestão que foi estruturado considerando as ações executadas pelo Ideflor-bio conforme programas e ações previstas no PPA 2016/2019, bem como diretrizes elaboradas seguindo roteiro padronizado, além de consulta aos sistemas de monitoramento avaliação e financeiro como o SIGPLAN e SIAFEM respectivamente.

---

1- [www.ideflor.pa.gov.br](http://www.ideflor.pa.gov.br), com alterações



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

### Lista de abreviações

<b>SIGLAS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
APA	Área de Proteção Ambiental
AHE	Impactos do Aproveitamento Hidrelétrico
APP's	Áreas de preservação permanente
ARL	Área de Reserva Legal
BPA	Batalhão de Polícia Ambiental
CaveGis	Zoneamento Espeleológico da Caverna
CIPAMB	Companhia Independente de Policiamento Ambiental
COEMA	Conselho Estadual de Meio Ambiente
COMEF	Comissão Estadual de Floresta
Coopríma	Cooperativa de Agricultores Familiares de Primavera
CTSF	Técnica Setorial de Florestas
DEPOL	
DOE	Diário Oficial do Estado do Pará
EMBRAPA	A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
	Encontro Acadêmico de Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Letras
ENABEL	
ESEC	Estação Ecológica
FCA	Fundo de Compensação Ambiental
FEMA	Fundo Estadual de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos
GRCN	Gerencia Regional da Calha Norte
	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBAMA	
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade
ICMS	Imposto de circulação de Mercadorias e serviços
IDEFLOR-BIO	Instituto de Desenvolvimento da Biodiversidade do Estado do Pará
IDESP	Instituto de Desenvolvimento Social do Estado do Pará
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IEPÉ	Instituto de Pesquisa e Formação Indígena
IMAZON	Instituto Amazônico
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas espaciais
ITERPA	Instituto de Terras do Pará
ITERPA	Instituto de Terras do Pará
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MONA	Monumento Natural Atalaia
MPEG	Museu Paraense Emilio Goeldi
PEC	Parque Estadual do Charapucu
PEMA	Parque Estadual Monte Alegre



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

PESAM	Parque Estadual Da Serra dos Martírios
PEUT	Parque Estadual do Utinga
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PRODEPA	Empresa de Processamento de Dados do Pará
PROSAF	Programa de
RDS	Reserva de Desenvolvimento Sustentável
REBIO	Reserva biológica
RESEX	Reserva Extrativista
REVIS	Refúgio de Vida Silvestre
RMB	Região Metropolitana de Belém
SAFS	Sistemas Agroflorestais Comerciais
SEMAS	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade
SEMEIA	Secretaria Municipal de Meio Ambiente ABAETETUBA
SEPLAN	Secretaria de Estado de Estado de Meio Ambiente
SGC	(Sistema de Gestão das Concessões.
SISEMA	Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
	Sistema de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro do Mosaico
SISMULT	Lago de Tucuruí
SISNAMA	Sistema Nacional do Meio Ambiente
SPU	Superintendência do Patrimônio da União -
TDR	Termo de Referência
TIARG	Terras Indígenas Alto Rio Guamá
UFOPA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
UFPA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
UMF	Unidades de Manejo Florestal
UNIFESSPA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
UNIX	Instituto de Estudos do Xingu



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
<b>CAPÍTULO I-PROGRAMA: MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO TERRITORIAL</b>	8-51
<b>CAPÍTULO II- PROGRAMA: GOVERNANÇA PARA RESULTADO</b>	53-55
<b>CAPÍTULO III- PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA GESTÃO</b>	56-57
ANEXOS	58-59



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

## CAPÍTULO I

### PROGRAMA: MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO E TERRITORIAL

#### IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

Com o advento da Lei Estadual nº 8.096, de 1º de Janeiro de 2015, que dispõe sobre a estrutura da Administração Pública do Poder Executivo Estadual, o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - Ideflor-Bio foi criado como uma entidade de direito público, constituída sob a forma de autarquia, com autonomia técnica, administrativa e financeira, sediada nesta Capital e circunscrição em todo o Estado do Pará. tendo por finalidade exercer a gestão das florestas públicas para produção sustentável e da biodiversidade e, ainda a gestão da política estadual para produção e desenvolvimento da cadeia florestal, a execução das políticas de preservação, conservação e uso sustentável da biodiversidade, da fauna e da flora terrestres e aquáticas no Estado do Pará.

Assim, no âmbito de sua competência legal, as ações do Órgão em 2019, foram pautadas nos princípios e diretrizes do PPA 2016-2019, orientadas em seus objetivos, pelo Mapa Estratégico de Governo, na Área de Desenvolvimento Econômico, alinhadas a diretriz de **Promoção da Produção Sustentável**, com objetivos estratégicos de **Ordenar o Uso e a Ocupação do Solo e Fomentar e promover o uso sustentável dos recursos ambientais** junto ao Programa **Gestão Ambiental e Ordenamento Territorial**.

O Ideflor-bio tem por finalidade exercer a gestão das florestas públicas para produção sustentável e da biodiversidade e, ainda a gestão da política estadual para produção e desenvolvimento da cadeia florestal, a execução das políticas de preservação, conservação e uso sustentável da biodiversidade, da fauna e da flora terrestres e aquáticas no Estado do Pará. Essa consolidação está materializada por meio de programas e ações executadas no âmbito do Ideflor-bio.

Os recursos para execução das Ações do Ideflor-bio são oriundos dos:

- **Contratos de Transição**, instrumento administrativo temporário previsto no Art. 70 da lei federal nº 11.284/2006 e no Art. 23 da lei estadual nº 6.963/2007, que prevê a continuidade das atividades florestais no Estado até que seja efetivamente implantado o sistema de concessões florestais, a fim de garantir a oferta de madeira legal para o período de transição;



- **Do Fundo Estadual de Desenvolvimento Florestal - FUNDEFLOL**, que tem como atribuição a gestão dos recursos auferidos com a outorga de Concessões Florestais em áreas de florestas públicas, sob a gestão do Ideflor-bio e de fomento às ações, projetos e atividades de desenvolvimento do setor florestal no Estado, conforme previsto na Lei Estadual nº 6.963 de 16/04/2007 regulamentada pelos Decretos estaduais nº 2.237/2010 e nº 1.051/2014;
- **Do Fundo de Compensação Ambiental do Estado do Pará - FCA**, criado pela Lei Estadual nº 5.752 de 26 de Junho de 1998, e regulamentado pelo Decreto nº 129 de 29 de Maio de 2019. Que tem como objetivo financiar atividades voltadas para criação, alteração, a gestão, a implementação, a manutenção, o monitoramento, a fiscalização, o investimento, o custeio, a proteção, o manejo e a regularização de Unidades de Conservação e suas zonas de amortecimento, conforme Lei Federal de nº 9.985 de 18 de Julho de 2000 e aprovação da Câmara de Compensação Ambiental - CCA.

## **OUTORGA E MONITORAMENTO DE FLORESTAS**

### **PÚBLICAS PARA PRODUTOS E SERVIÇOS FLORESTAIS**

A Concessão Florestal foi instituída através da Lei federal nº 11.284/2006, como uma forma de gestão que permitisse ao setor produtivo florestal a exploração de recursos florestais madeireiros, não madeireiros e serviços florestais. E como determina a referida lei, a exploração dos recursos dará na condição de manejo florestal sustentável, com o propósito de garantir a manutenção da floresta em pé.

Nesse contexto, o Estado do Pará, que exerce sua competência suplementar na gestão de florestas públicas, através da Lei nº 6.963/2007 e alterações pela lei nº 8.096/2015, vem apresentando resultados satisfatórios, tanto na produção madeireira quanto na arrecadação, mas ainda há alguns gargalos a serem superados, principalmente no que cabe ao melhor cumprimento dos contratos de concessão florestal. Como resultado satisfatório, temos a arrecadação gerada pela concessão florestal, gerida pelo Fundeflor, que é um fundo criado com o objetivo de promover, fomentar apoiar o ordenamento, a diversificação, a verticalização e a dinamização das atividades sustentáveis de base florestal no Pará, onde 30% (trinta por cento) destes são destinados aos



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR Municípios, onde estão situadas as áreas florestais de domínio estadual, submetidas ao regime de concessão ou exploração de compensação de reserva legal, 30% (trinta por cento) destinados a cobrir as despesas de aparelhamento e funcionamento do IDEFLOR-Bio e os demais 40% (quarenta por cento) destinados a programas, ações, projetos ou atividades aprovados pelo IDEFLOR-Bio ou executados sob sua coordenação. A execução dos recursos do fundo ocorre no exercício seguinte ao ano arrecadado, através de Plano de Aplicação aprovado pela COMEF - Comissão Estadual de Floresta, por superávit. O Total de área concedida pelo Estado do Pará atualizada e hoje monitorada é **483.435,49 ha**, distribuídos em 09 (nove) Unidades de Manejo Florestal (UMF), 03 UMFs no Conjunto de **Glebas Mamuru-Arapiuns** localizada nos municípios de Almeirim, Juruti e Aveiro com **150.956,95 hectares** de florestas outorgadas e 06 UMFs na **Flota Paru** localizadas no municípios de Almeirim e Monte Alegre com **332.478,54 hectares** de florestas outorgadas.

Foi implantado o sistema de concessões florestais, a fim de garantir a oferta de madeira legal para o período de transição. Um avanço importante na gestão de florestas públicas no estado, pois é uma ferramenta, que já está em funcionamento, a central de Comunicação do Sistema de Gestão de Contratos de Concessão Florestal do estado do Pará. O **SGC**, desenvolvido sob a coordenação do Instituto de desenvolvimento florestal e da Biodiversidade-Ideflor-bio, potencializa o fluxo de informações e de demandas entre o Instituto e as empresas com contratos de concessão ativos. O **SGC** como um todo é mais um grande passo para aprimorar a comunicação entre os concessionários e o Ideflor-bio. A "Central de Comunicação, por exemplo, torna o trabalho burocrático mais ágil e eficaz, bem como possibilita um maior controle das obrigações e prazos contratuais". A nova ferramenta facilita o controle e o cumprimento de prazos e cláusulas contratuais. Ela substitui os protocolos físicos, que demandavam o deslocamento de pessoas e, quando necessário, o envio de documentos pelo correio. Já foram implementados 6(seis) módulos e atualmente estão em fase de homologação para disponibilização o Módulo Público que permitirá o acesso dinâmico às informações, garantindo maior transparência e o Módulo da Cadeia de Custódia que facilitará o acompanhamento da produção, diminuindo o tempo na conferência dos Planos Operacionais Anuais entre outras vantagens na gestão e disponibilização das informações mais técnicas. Também está sendo desenvolvido o Módulo de Auditoria e o Perfil Auditor Externo para aumentar o grau de lisura das atividades.

#### **PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:**

Dentre as atividades realizadas estão o monitoramento remoto das áreas outorgadas e Visitas Técnicas ordinárias uma para o período de Safra e outra para o período de embargo. Foi iniciada com o INPE as tratativas para celebração de Acordo de Cooperação Técnica-ACT, para o desenvolvimento, implementação e



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR capacitação de ferramentas para melhorar a gestão de florestas públicas de produção sustentável. E ainda a elaboração e implantação da Política Estadual de Manejo Familiar e Comunitário, política esta que será balizada pela Lei Estadual de Manejo Familiar e Comunitário que está em fase final no Ideflor-bio, esta minuta de Lei é fruto de construção colaborativa com a sociedade e seus mais diversos representantes, cujo objetivo é permitir que áreas de florestas públicas destinadas as comunidades sejam manejadas diretamente pelas famílias e comunidades. O Ideflor-bio atuará de forma a garantir o cumprimento do tripé da sustentabilidade para que estas atividades sejam : socialmente justas; ambientalmente correta e economicamente viável.

• Os recursos realizados nas execuções das atividades nesta Ação de **Outorga e Monitoramento de Florestas Públicas Para Produtos e Serviços Florestais** foram no montante de **R\$- 3.321.220,59** (três milhões, trezentos e vinte e hum mil, duzentos e vinte reais e cinquenta e nove centavos) com recursos provenientes do SUPERAVIT, dos Recursos Próprios Diretamente Arrecadados pela Administração Indireta, e dos Recursos Próprios do Fundo Estadual de Desenvolvimento Florestal-FUNDEFLOR (fonte: Siafem de 30/12/2019). Deste montante foram repassados para os municípios conforme determina a Lei, o valor de **R\$- 2.516.111,09** (dois milhões, quinhentos e dezesseis mil, cento e onze reais e nove centavos) Recursos Próprios provenientes do FUNDEFLOR.

#### DESAFIOS FUTUROS:

- Os desafios para 2020 são grandes, mas não intransponíveis. Neste sentido e complementando o eixo sustentabilidade das concessões florestais foi incluída também como Compromisso do Governo, a disponibilização de mais **150.000 ha para Concessão Florestal**;
- Implantação de um **Centro de Treinamento para Manejo**. O objetivo do Centro de Treinamento é que funcione como um local estruturado com foco em capacitação, pesquisas, desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias e as melhores práticas de manejo florestal sustentável;
- Ampliar Novas áreas de produção florestal para manejo sustentável.

#### ELABORAÇÃO DE ESTUDOS INSTRUMENTO PARA CONSERVAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

O Estado do Pará tem as maiores Unidades de Conservação do Brasil e provavelmente do mundo, que são a Área de Proteção Ambiental (APA) do Arquipélago do Marajó, com área total de 5.904.322,00 ha menos 381.804,63 ha de sobreposições com outras UCs mais restritivas, resulta na maior Unidade de Uso Sustentável do Brasil com 5.522.547,00 ha (4,43% do estado do Pará), na



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR região conhecida como Calha Norte, composta de 09 (nove) municípios (Alenquer, Almeirim, Curuá, Faro, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha e Terra Santa) com área total de 269.677,57 km<sup>2</sup> ou 26.967.757,00 ha, alcançando 21,65% da área territorial do Pará, existe o maior complexo de áreas protegidas do Brasil, alcançando 223.953,64 km<sup>2</sup> ou 83% da Calha Norte. Nesse universo, colocamos as 02 (duas) maiores Unidades de Conservação da Natureza de Proteção Integral conhecidas, criadas a nível estadual sob a gestão do IDEFLOR-Bio - Estação Ecológica do Grão-Pará com 4.245.819,11 ha e a Reserva Biológica Maicuru com 1.151.760,95 ha, somando 5.397.580,00 ha ou 4,32% da área geográfica do Pará.

A grande extensão do território paraense (1.245.759,305 km<sup>2</sup> - IBGE 2018), desse total parte significativa de 03 (três) dos 07 (sete) Biomas brasileiros, no sudeste o Bioma Cerrado, no nordeste o Bioma Costeiro e na maior parte do estado predomina o Bioma Amazônico, com aproximadamente 21% desse espaço alterado, principalmente para o desenvolvimento das atividades tradicionalmente produtivas, como a agricultura e a pecuária.

Porém, nos 79% desse espaço territorial onde os ecossistemas naturais terrestres e aquáticos estão conservados, o que poucos estados brasileiros ou mesmo países conseguiram ao longo dos últimos 50 anos, onde se intensificou a industrialização e o aumento considerável do consumo dos recursos naturais, garantir tamanha integridade.

Distribuídas pelas 12 (doze) Regiões de Integração e com aproximadamente 59% de Áreas Protegidas, indo desde preservação total dos ecossistemas e sua biodiversidade englobada até o uso dos recursos naturais pelas comunidades residentes. Nesse espaço, destacam-se as Terras Indígenas com 65 (sessenta e cinco) registros e aproximadamente 25% (307.124 km<sup>2</sup> ou 30.750.124,42 ha) do território paraense. Com percentual pequeno 0,6%, porém é um dos Estados brasileiros com as maiores titulações de Territórios Quilombolas, tendo 240 registros, 58 titulados, destacando os Territórios Quilombolas de Oriximiná e Região (725.699,02 ha), sendo o de Cachoeira Porteira o maior Quilombo titulado do Brasil com 225.000,00 ha, 145 família e cerca de 1.000 pessoas. As 02 (duas) grandes áreas das Forças Armadas, terras do Ministério da Aeronáutica (Tucuruí) e Campo de Provas Brigadeiro Velloso-CPBV (Cachimbo-Jacareacanga/Novo Progresso) que somam 2.311.600,00 ha, abrangendo 2% do Pará, onde a serra do Cachimbo se destaca pela conservação dos ecossistemas com veredas, cerrados, florestas e outros ecossistemas, numa transição entre o Bioma Amazônico e o Bioma Cerrado do Brasil Central. Ressalta-se das 31 unidades de conservação Federais e Estaduais, do Estado, aproximadamente 10% são de proteção integral e 21% são de uso sustentável.

Nesse contexto, as Unidades de Conservação da Natureza (UCs) alcançam 31,5% (39.241.417,00 ha) do território paraense, distribuídas nos diversos



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR ecossistemas, sendo do Governo Federal 51 (cinquenta e uma) UCs (20.181.402,00 ha ou 16,17%); do Governo Estadual 26 (vinte e seis) UCs somando 19.002.025,73 ha ou 15,25% dos Governos Municipais, 07 (sete) UCs com 17.960,24 ha ou 0,05% e outras com categorias de manejo que não constam no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), e 06 (seis) Reservas Particulares do Patrimônio Natural somando 2.837,80 ha. Do total das UCs legalmente instituídas no Pará, 65 (sessenta e cinco) são do grupo de Uso Sustentável (21,5%) e 25 (vinte e cinco) do grupo de Proteção Integral (10%), resultando em 90 (noventa) Unidades de Conservação da Natureza. Nas áreas legalmente protegidas, podemos inferir que são guardiãs de populações significativas das 6.360 espécies da flora incidente no estado do Pará, das quais 2.447 são arbóreas, assim como das 1.261 espécies de peixes de águas doce e salgada, das 1.046 espécies de aves e das 148 espécies de mamíferos. Destaca-se que o Estado do Pará está com aproximadamente 59% de suas áreas legalmente protegidas.

Nesse sentido, as UCs são importantes para o desenvolvimento econômico e social; assim como incentivam a cultura; guardam a história como as gravuras rupestres de 8.000 anos, as estruturas ruiformes e os testemunhos da guerrilha do Araguaia no Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas; as pinturas rupestres mais antigas da Amazônia Sulamericana com 11.300 anos A.P. no Parque Estadual de Monte Alegre; testemunhos da flora e fauna amazônicas em região metropolitana como o Parque Estadual do Utinga, responsável pelo abastecimento de parte significativa da população de Belém e Ananindeua e onde se reintroduziu com sucesso a ararajubas, espécie que estava localmente extinta; amostras de ecossistemas costeiros na Área de Proteção Ambiental / APA de Algodal-Maiandeuá e no Monumento Natural Atalaia. APA Tucuruí e o Refúgio de Vida Silvestre Tabuleiro do Embaubal, que protegem a fauna aquática do rio Tocantins e as tartarugas-da-amazônia do rio Xingu, respectivamente.

A Lei estadual nº. 8.096 de 01 de janeiro de 2015 enuncia que o Ideflor-Bio tem, dentre outras finalidades, executar a política estadual de Unidades de Conservação do Estado relativas à sua proposição, criação, implementação e gestão, em observância às normas gerais previstas no Sistema Nacional de Unidades de conservação da Natureza (SNUC), estabelecido através da lei federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, como também no apoio as Prefeituras Municipais do território paraense para o desenvolvimento dos estudos e instrumentos necessários a criação de área municipal legalmente protegida.

Nesse sentido, as UCs são importantes para o desenvolvimento econômico e social; assim como incentivam a cultura; guardam a história como as gravuras rupestres de 8.000 anos, as estruturas ruiformes e os testemunhos da guerrilha do Araguaia no Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas; as pinturas rupestres mais antigas da Amazônia Sulamericana com 11.300 anos A.P.



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR no Parque Estadual de Monte Alegre; testemunhos da flora e fauna amazônicas em região metropolitana como o Parque Estadual do Utinga, responsável pelo abastecimento de parte significativa da população de Belém e Ananindeua e onde se reintroduziu com sucesso a ararajubas, espécie que estava localmente extinta; amostras de ecossistemas costeiros na Área de Proteção Ambiental / APA de Algodual-Maiandeua e no Monumento Natural Atalaia. APA Tucuruí e o Refúgio de Vida Silvestre Tabuleiro do Embaubal, que protegem a fauna aquática do rio Tocantins e as tartarugas-da-amazônia do rio Xingu, respectivamente.

#### **PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:**

- ✓ Acompanhamento permanente das aves-Ararajubas no PEUT ainda nos aviários; Monitoramento da dispersão e interação entre os grupos de aves já soltas. Tratamento dos animais que chegaram com as penas destruídas ou sem penas e manutenção do aviário;
- ✓ Estudos da Biodiversidade Vegetal na APA de Algodual-Maiandeua/MARACANÃ/GUAMÁ para levantamento florístico na APA Algodual/Maiandeua e demais vegetação. Elaboração do guia de bolso da flora da APA de Algodual/Maiandeua (em andamento);
- ✓ Levantamento Florístico no Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas e na Área de Proteção Ambiental São Geraldo do Araguaia-ETAPA I/Expedições de campo referente ao período sazonal do verão; Registro fotográfico das espécies e ambientes e Acondicionamento das amostras no herbário, Complementação do levantamento florístico nos herbários;
- ✓ Revisão e atualização da Lista Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção do Estado do Pará;
- ✓ Elaboração de Relatórios técnicos biológicos para processos de criação de UC - Caetés, Elaboração dos estudos da herpetofauna, avifauna, mastofauna e flora de Curuçá (finalizados);
- ✓ Elaboração dos estudos da herpetofauna, avifauna, mastofauna e flora de Abaetetuba ( em andamento);
- ✓ Elaboração e encaminhamento de TDR ao ARPA/Funbio para contratação de Consultoria de Pessoa Física para elaboração de Instrumento Legal para o Processo de Criação da Unidade de Conservação da Natureza Estadual Zona Costeira/Mar Territorial;
- ✓ Encaminhamento para o FUNBIO para Contratar serviço de consultoria para elaborar os Diagnósticos da Situação Socioeconômica (Uso e Ocupação do Solo), Fundiária, do Ambiente Natural (meio físico e biótico) e Consulta Pública para Criação da Unidade de Conservação da Natureza Estadual no Marajó Central - Pa”;



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

- ✓ Apoio de Criação de UC Municipal no Município de São João de Pirabas, Levantamento de reconhecimento dos ecossistemas vegetais, mastofauna, avifauna e ictiofauna das áreas para criação de UCs;
- ✓ Apoio de Criação de UC no entorno da terra Indígena Alto Rio Guamá - TIARG/RI RIO CAPIM - Elaboração de Termo de Referência para Contratação de Serviço de Pessoa Física para a elaboração de Diagnóstico da Situação Fundiária, visando subsidiar o processo de criação de unidade de conservação estadual no entorno da Terra Indígena Alto Rio Guamá, abrangendo partes dos municípios de Paragominas, Santa Luzia do Pará, Viseu, Capitão Poço, Garrafão do Norte, Cachoeira do Piriá e Nova Esperança do Piriá;
- ✓ Apoio de Criação de UC Municipal no Município de Curuçá - Consulta Pública Realizada, Relatório da Consulta Pública e documentos elaborados e organizados;
- ✓ Apoio de Criação de UC Municipal no Município de Abaetetuba (Pacoca/Ajuái: rios Maracapucú, Furo Grande, Tucumanduba e Ajuái e Rio Arienga), com validação de dados de pontos de coordenadas geográficas e confrontações para a elaboração de memorial descritivo das áreas acima e complemento de levantamento de informações Institucionais (para realização de consulta pública) e fundiárias (conclusão de diagnóstico) na sede do município de Abaetetuba;
- ✓ Apoio de Criação de UC Municipal no Município de Dom Eliseu, reunião com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Dom Eliseu e reconhecimento a nível exploratório de áreas para possíveis estudos, visando a criação de Unidade de Conservação da Natureza;
- ✓ Os recursos realizados nas execuções das atividades nesta Ação **ELABORAÇÃO DE ESTUDOS INSTRUMENTO PARA CONSERVAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE** foram no montante de **R\$- 77.070,95** (setenta e sete mil setenta reais e noventa e cinco centavos ) com recursos provenientes do SUPERAVIT, dos Recursos Próprios Diretamente Arrecadados pela Administração Indireta ( fonte : Siafem de 30/12/2019).

#### **DESAFIOS FUTUROS:**

- ✓ Coordenar a elaboração de estudos visando à criação legal de Unidades de Conservação da Natureza Estaduais de acordo com a vocação natural e as condições socioeconômicas e culturais das áreas selecionadas;
- ✓ Concluir a minuta do Instrumento Legal de Criação da Unidade de Conservação da Natureza de Proteção Integral "Zona Costeira/Mar Territorial;



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

- ✓ Dar continuidade aos estudos técnicos por meio da contratação de Consultoria para elaboração dos diagnósticos Ambiental, Socioeconômico e Fundiário referente à Criação Legal de Unidade de Conservação da Natureza na Região de Integração Marajó "Marajó Central";
- ✓ Dar continuidade aos estudos técnicos para a Criação Legal das Unidades de Conservação da Natureza de Proteção Integral "Campo do Sal", com 816,56 ha, "Itanarajá/Praia do Pilão", com 9.062,48 ha, e, "Tucundeua", com área de 9.395,36 ha, ambas localizadas no município de São João de Pirabas, central;
- ✓ Concluir os estudos técnicos para a Criação Legal das Unidades de Conservação da Natureza de Proteção Integral e de Uso Sustentável, ambas localizadas no município de Abaetetuba;
- ✓ Realizar estudos técnicos por meio da contratação de Consultoria para elaboração dos diagnósticos referente a Criação Legal de Unidade de Conservação da Natureza Alto Rio Guamá;
- ✓ Publicação do Decreto que regulamenta o Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC), instituído pelo art. 82 da Lei Estadual nº 5.887, de 09 de maio de 1995, assim como promover a sua publicação e seu lançamento, que estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação no Estado do Pará;
- ✓ Promover a publicação e o lançamento do Roteiro Metodológico para Criação de Unidade de Conservação Municipal;
- ✓ Grupo de dez Ararajubas a serem soltas por meio da ETAPA 2 do projeto Reintrodução de Ararajubas em 2020 (recebemos esses animais do CETAS/MA, do Parque Zoobotânico da Vale e apreensões do BPA), que ainda não pudemos fazer a soltura, pois as mesmas ainda estão com suas penas em processo de muda (sem condições de voo)
- ✓ Gerar um guia de bolso da flora PESAM do Levantamento Florístico no Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas e na Área de Proteção Ambiental São Geraldo do Araguaia;
- ✓ Roteiro Metodológico para Criação de Unidades de Conservação Municipais.



## GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

As UCs são criadas com o objetivo de preservar o patrimônio ambiental e salvaguardar atributos biológicos, físicos e arqueológicos para a manutenção dos ecossistemas, bem como garantir às populações tradicionais o uso sustentável dos recursos naturais e propiciar às comunidades do entorno, o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis.

O Estado do Pará avançou consideravelmente na criação e gestão de Unidades de Conservação (UCs) nos últimos anos e originou mais cinco, elevando o total de áreas protegidas legalmente criadas a **20.984.611,65 ha**, distribuídas em **26 unidades**, correspondendo a um terço de seu território.

A Região Administrativa do Xingu realiza a gestão de 04 (quatro) Unidades de Conservação, a saber, a **Área de Proteção Ambiental Triunfo do Xingu** (Altamira e São Félix do Xingu), localizada na região do Araguaia; a **Floresta Estadual do Iriri**, o **Refúgio de Vida Silvestre Tabuleiro do Embaubal** e a **Reserva de Desenvolvimento Sustentável Vitória de Souzel**, localizados na região do Xingu.

Na **APA Triunfo do Xingu**, criada pelo Decreto Estadual nº. 2.612 de 04 de dezembro de 2006, possuindo uma área total de 1.679.280,52 ha, na qual 1.102.779,30 ha (66%) situam-se no município de São Félix do Xingu e 576.501,22 ha (34%) no município de Altamira. Essa Unidade de Conservação integra o grande Mosaico de Áreas Protegidas da Terra do Meio, constituído por UCs Federais e Estaduais, além de Terras Indígenas na região do Xingu. Os principais objetivos da APA Triunfo do Xingu são: proteger a diversidade biológica; disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais. As regras de uso das áreas sob domínio público são instituídas pelo órgão gestor, e as áreas privadas deverão seguir a legislação vigente. A APA Triunfo do Xingu destaca-se pelas belezas cênicas, a biodiversidade características das Florestas Úmidas do Interflúvio Tapajós-Xingu e pelo vasto conhecimento das populações locais na agricultura de pequeno porte, extrativismo, pecuária e no processamento de produtos agropecuários. No verão, o rio Xingu proporciona agradáveis áreas de lazer nas praias e ilhas, atraindo turistas de diversas regiões do Estado e, além disso, possibilita atividades de pesca esportiva.

Na **Floresta Estadual do Iriri (FLOTA Iriri)** Criada a partir do Decreto Estadual nº. 2.606, de 04/12/2006, localizada integralmente no município de Altamira e abrange uma área de 440.493 ha. É uma unidade de uso sustentável que tem como limites Terras Indígenas no norte e no sul, Estação Ecológica da Terra do Meio ao leste e FLONA de Altamira ao oeste. É de posse e domínio públicos, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites devem ser



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR desapropriadas de acordo com o que dispõe a lei. É admitida a permanência de populações tradicionais que a habitam quando de sua criação, em conformidade com o disposto em regulamento e no Plano de Manejo da unidade. A visitação pública é permitida, condicionada às normas estabelecidas para o manejo da unidade pelo órgão responsável por sua administração. A pesquisa é permitida e incentivada, sujeitando-se à prévia autorização do órgão responsável pela administração da unidade, às condições e restrições estabelecidas e àquelas previstas em regulamento.

No **Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) Tabuleiro do Embaubal**, criado através do decreto nº 1.566 de 17 de junho de 2016, possui área de 4.033,94 hectares e está localizado no município de Senador José Porfírio, distante aproximadamente 906 km da cidade de Belém. O REVIS é uma categoria de proteção integral, onde não são permitidos os usos indiretos dos recursos naturais que tem como objetivo central a proteção das áreas de desova da tartaruga da Amazônia e assim garantir a manutenção das espécies nos ecossistemas amazônicos, já que são animais migradores que partem de vários locais para desovar no Tabuleiro do Embaubal.

Na **Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Vitória de Souza**, com 22.956,88 hectares, essa RDS é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável que abriga populações tradicionais, cuja existência baseia-se em sistemas sustentáveis de exploração dos recursos naturais e tem como objetivo básico preservar a natureza, assegurar as condições e os meios necessários para a reprodução e a melhoria dos modos e da qualidade de vida e exploração dos recursos naturais das populações tradicionais, bem como valorizar, conservar e aperfeiçoar o conhecimento e as técnicas de manejo do ambiente, desenvolvido por estas populações. Foram realizadas, nove ações de Educação Ambiental .

A Região Administrativa Tucuruí é constituída pelo chamado Mosaico do Lago de Tucuruí (mosaico criado pela Lei Estadual nº. 6.451, de 08/04/2002), formado pelas Unidades de Conservação **Área de Proteção Ambiental (APA) Lago de Tucuruí** com 503.490 hectares, **Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Alcobaça** com 26.128 hectares e **Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Pucuruí-Ararão** com 29.049 hectares. O Mosaico Lago de Tucuruí foi criado pela Lei Estadual nº. 6.451, de 08 de abril de 2002. o Mosaico Lago de Tucuruí é considerado o primeiro Mosaico de Unidades de Conservação constituído na Amazônia Legal, tendo sido criado em decorrência da mobilização dos moradores locais, em função dos impactos ambientais e socioculturais causados pela implantação da maior usina hidrelétrica genuinamente brasileira: a Usina Hidrelétrica de Tucuruí.



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

A Região Administrativa do Araguaia é formada pelas Unidades de Conservação **Parque Estadual de Serra dos Martírios / Andorinhas (PESAM)** e **Área de Proteção Ambiental (APA) Araguaia**.

O **Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas (PESAM)** é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, localizada integralmente no município de São Geraldo do Araguaia, criado pela Lei Estadual nº. 5.982, de 25 de julho de 1996 e possui uma área com forma de um polígono irregular de 24.897,38 hectares.

A **Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia - APA Araguaia** é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, localizada integralmente no município de São Geraldo do Araguaia, região sudeste do Estado do Pará, foi criada pela Lei Estadual nº. 5.983, de 25 de julho de 1996 e possui uma área com forma de um polígono irregular de 29.655,39 há. Na APA Araguaia, encontram-se sítios arqueológicos, cavernas, grutas, figuras rupestres, trilhas e cachoeiras.

O monitoramento da biodiversidade no interior de Áreas Protegidas constitui uma atividade essencial para a gestão estratégica do PESAM e da APA Araguaia, em especial os grupos de indicadores que apresentam relevância para orientar decisões sobre ações preventivas e mitigadoras dos efeitos da interferência humana no ambiente. Para realização deste monitoramento foi seguido o protocolo definido pelo ICMBIO (através do programa ARPA), no qual contempla os seguintes grupos: Aves e Mamíferos; Borboletas frugívoras e plantas lenhosas.

A região Administrativa de Belém é formada pela **APA da Região Metropolitana de Belém**, com uma área de 7.500 ha e cuja área de abrangência reúne os municípios de Belém e Ananindeua; **APA da Ilha do Combu**, localizada na região insular da capital do Estado, com uma área total de 1.500 ha; o **Refúgio de Vida Silvestre Metrópole da Amazônia**, com uma área total de 6.367,27 ha, que abrange os municípios de Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Isabel do Pará e pelo **Parque Estadual do Utinga**, entre os municípios de Belém e Ananindeua, possui uma área total de 1.393,09 hectares.

A **Área de Proteção Ambiental da Região Metropolitana de Belém (APA Belém)** foi criada por meio do Decreto Estadual nº 1.551, de 03/05/1993 e está localizada nos municípios de Belém e Ananindeua. A APA Belém é uma Unidade de Conservação classificada como de uso sustentável, sendo admitido o uso direto dos seus recursos naturais, através de práticas sustentáveis de uso dos recursos naturais. No território da APA não são permitidas atividades de terraplanagem, mineração, dragagem e escavação que venha causar danos ou degradação do meio ambiente e/ou perigo para pessoas ou para o meio ambiente, e nem qualquer atividade industrial, potencialmente capaz de causar poluição, segundo Decreto



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR Estadual 1.551/1993. O território da APA é propício para a realização de atividades de contemplação da natureza, através de caminhadas e passeios de barco. Possui rica avifauna - destacando o papagaio do Mangue ou "Curica" como pássaro mais comum na ilha. A comunidade científica também é visitante assídua da Unidade de Conservação, dezenas de pesquisas científicas são realizadas anualmente na APA.

O **Refúgio de Vida Silvestre Metrópole da Amazônia** foi criado através do Decreto n . 2.211 de 30/03/2010 e está localizado na Região Metropolitana de Belém (RMB). A Unidade tem como principal objetivo proteger ambientes naturais para que sejam asseguradas condi es de existência ou reprodu o de espécies ou comunidades da flora e da fauna residente ou migratória. Também tem como missão contribuir para a manuten o dos serviços ambientais, bem como garantir os processos ecológicos naturais, além de conservar parte dos 31% restantes de florestas primárias da RMB, confirmando seu grande destaque para conserva o ambiental no Estado. O REVIS possui ecossistemas aquáticos (6,5%) que contemplam o rio Guamá, pequenos furos e igarapés; ecossistemas de terra firme (25,7%) que contemplam capoeiras, pastagens abandonadas, assim com as planta es de seringueira e urucum; e ecossistemas de várzea (67,8%), contemplando florestas preservadas.

Na **APA da Ilha do Combu**, sua área de 15,972 Km<sup>2</sup> apresenta ecossistema t pico de várzea de grande beleza c nica, com paisagem florestal exuberante, formada por um mosaico peculiar de espécies florestais, além de seus cursos d'água, como os rios Bijog , Guamá e Acará, o furo da Pacie ncia e os igarapés do Combu e do Piriquitaquara. Sua popula o gira em torno de 1.500 (mil e quinhentos) habitantes, que vivem basicamente da pesca e do extrativismo dos recursos da floresta, sobretudo o açaí, que pode ser encontrado por toda a ilha. Através da Lei Estadual n  6.083 de 13/11/1997, a Ilha do Combu foi reconhecida como área especialmente protegida, com o objetivo de proteger e restaurar a diversidade biológica, os recursos genéticos, as espécies ameaçadas de extin o, bem como a promover o desenvolvimento sustentável, através do ordenamento dos recursos naturais e da melhoria da qualidade de vida da comunidade local. A APA   incluída em alguns roteiros turísticos fluviais de curta dura o, ofertados por operadoras turísticas da região urbana de Belém e os moradores da região urbana de Belém também costumam frequentar o local nos fins de semana, em embarca es particulares.

O **Parque Estadual do Utinga - PEUT**. O Parque criado pelo Decreto Estadual n  1.552/93, já passou por várias fases, iniciando com a prote o dos Lagos Bolonha e  gua Preta, que abastecem entre 60 a 80% da popula o da região Metropolitana de Belém. Um dos projetos de elevada importância no Parque diz respeito   reintegra o seguida de solturas das Ararajubas, espécies ameaçadas de extin o local, que não se via há quase meio século. Hoje o Parque



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR se depara com a presença em média de 6.000 (seis mil) visitantes /mês, que saem sensibilizados e com maior conhecimento voltado para a importância da proteção ambiental como bem comum a toda a população. O Parque Estadual do Utinga (PEUT) é o maior símbolo da diversidade biológica existente na Região Metropolitana de Belém (RMB). Ele está situado dentro do Centro de Endemismo Belém, que chama a atenção por uma rica biodiversidade, mas também por ser uma das regiões mais ameaçadas da Amazônia Legal, já que acompanha o crescimento da segunda maior zona urbana do Norte do país. Nas últimas décadas, a RMB sofreu um grande crescimento populacional e a ocupação desordenada gerada por esse crescimento ocasionou a fragilidade ambiental de extensas áreas, com efeitos diretos no saneamento, na saúde e na qualidade de vida de diversas pessoas.

Na região Administrativa do Marajó formada pelas Ucs **Área de Proteção Ambiental do Arquipélago do Marajó e Parque Estadual do Charapucu**.

A **Área de Proteção Ambiental do Arquipélago do Marajó** com 5.500.000 ha, é uma Unidade de Uso Sustentável, criada a partir do Art. 13, § 2º, da Constituição do Estado do Pará de 1989. É considerada a maior Unidade de Conservação na costa norte do Brasil. Pertence ao Arquipélago do Marajó. A APA Marajó representa uma das regiões mais ricas do país em recursos hídricos e biológicos. A dinâmica das correntes de marés e fluviais, juntamente com outros fatores bióticos e abióticos colabora para a ocorrência de espécies altamente adaptadas a região. A vegetação do Arquipélago do Marajó tem influência direta da hidrografia, constituído por: Floresta ombrófila densa (aluvial e terras baixas); área de formação pioneira (várzea, campos salinos, manguezal e restinga); savana ou campo; área de tensão ecológica (savana/floresta ombrófila). Possui espécies representantes típicos da Amazônia como a piquiarana (*Caryocar glabrum*), cedro (*Cedrela odorata*), tauarí (*Couratari multiflora*), jatobá (*Hymenaea courbaril*), maçaranduba (*Manilkara huberi*), castanheira (*Bertholletia excelsa*), ucuúba (*Virola surinamensis*), açaí (*Euterpe oleraceae*), buriti (*Mauritia flexuosa*), entre outras. A paisagem e a rotina de vida das populações marajoaras são alteradas durante o período chuvoso, quando as várzeas e campos baixos do Marajó são inundados por 3 a 4 meses.

A fauna marajoara destaca-se por abrigar espécies marinhas e de água doce, apresentando grande diversidade de animais terrestres e aquáticos. Destaca-se a coexistência de duas espécies de peixe-boi, o marinho (*Trichechus manatus*) e o amazônico (*Trichechus inunguis*), fenômeno que ocorre em poucos lugares do mundo. Sendo que as duas estão na lista de espécies ameaçadas de extinção. Ressalta-se também a presença de espécies exóticas, como o búfalo, que se tornou símbolo da ilha.



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

O **Parque Estadual do Charapucu**, unidade de Proteção Integral (PEC) é uma Unidade de Proteção Integral, criada a partir do Decreto Estadual nº. 2.592 de 09/11/2010, formando uma área protegida de 65.181,94 hectares. Localiza-se no município de Afuá, no Arquipélago do Marajó, conhecido por seus moradores como "Veneza da Ilha do Marajó", por apresentar diversos canais e palafitas. A hidrografia tem influência direta sobre os moradores dessa região, apresentando grande importância econômica e ecológica, destaca-se como o único meio de comunicação e transporte entre as vilas. As principais atividades da população local são a pesca, extração vegetal e agricultura. Os objetivos da UC são a conservação da biodiversidade, preservando as espécies ameaçadas de extinção e amostras representativas dos ecossistemas. Além de implementar projetos de turismo ecológico, pesquisa científica, atividades de educação e interpretação ambiental.

A Região Administrativa da Calha Norte I é constituída por duas Unidades de Conservação de Proteção Integral: **Parque Estadual Monte Alegre-PEMA** e **Área de Proteção Ambiental Paytuna** localizadas nos municípios de Monte Alegre.

A **Área de Proteção Ambiental Paytuna (APA Paytuna)** criada pela Lei Estadual nº6.426 de 17 de Dezembro de 2001, possui uma área de 58.251 ha e está localizada integralmente no município de Monte Alegre. A APA Paytuna tem o objetivo principal de conservar e recuperar os ecossistemas naturais, visando à melhoria da qualidade de vida das populações humanas locais, por meio do desenvolvimento de atividades pautadas na conservação ambiental, no ordenamento territorial e na sustentabilidade produtiva. A APA reúne um conjunto de atrativos altamente relevantes no aspecto paisagístico e de grande beleza natural, apresentando sítios arqueológicos de cerâmica, cavidades naturais, formações rochosas de onde é possível observar panoramicamente lagos naturais que circundam a área, além da vegetação de cerrado, contando com a ocorrência de mini samambaia e mini-avencas, atributos que despertam o interesse para o ecoturismo, pesquisa científica, recreação e educação ambiental. Além disso, atividades produtivas são desenvolvidas dentro do território da APA, dentre elas algumas culturas de ciclo curto, a pecuária em pequena escala e a pesca, em geral para subsistência das comunidades atualmente existentes na área.

O **Parque Estadual Monte Alegre- PEMA**, com 3.678 hectares, é uma das 10 UCs de Proteção Integral do Estado do Pará. Sua criação se deu através da Lei Estadual nº. 6.412, de 09 de novembro de 2001. A proposta do Governo do Estado do Pará para a criação de UC em Monte Alegre é resultado de estudos realizados desde o final da década de 1988, pelo IDESP. Na ocasião, 32 municípios do estado seriam contemplados com a criação de UC de diferentes categorias de manejo e com áreas contíguas entre os municípios. Para o município



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR de Monte Alegre foi proposta a criação de três UC de diferentes categorias de manejo.

A Região Administrativa da Calha Norte II, formada pelas UCs **Floresta Estadual Estadual de Trombetas e Floresta Estadual de Faro**.

A **Floresta Estadual de Faro (FLOTA Faro)** com 525.434,10 hectares abriga milhares de animais e plantas. Muitos deles somente existem nessa região da Terra. Cerca de 98% de sua área é coberta por florestas bem conservadas. As atividades econômicas praticadas na Flota: agricultura, pesca, coleta de Castanha-do-Pará, extração de madeira e pequenas criações de gado e animais de pequeno porte.

Em 2019 alguns moradores da FLOTA de Faro que trabalham com turismo, foram, em troca de experiência, vivenciar uma semana de operação turística em uma pousada com alto fluxo turístico no km 61 do rio Trombetas, para terem a experiência de trabalhar para grandes e exigentes públicos da Pesca Esportiva fiscalização em fevereiro deste ano, em função do período do defeso.

A **FLOTA DO PARU** está localizada na Calha Norte do rio Amazonas, com 3.612.914 ha. Essa região abriga o maior bloco de Unidades de Conservação e Terras Indígenas do mundo. A Flota também é cortada por extensos rios, como o Jari, Paru, Maicuru, Curuá e Cuminapanema. As atividades econômicas praticadas na Flota do Paru são a concessão florestal, a coleta de Castanha-do-Pará e de camu-camu, além da garimpagem de ouro. Alguns moradores cultivam pequenas roças principalmente para consumo próprio.

A **Floresta Estadual do Trombetas (FLOTA Trombetas)** ocupa 3.025.667,18 ha e abriga milhares de animais e plantas. Muitos deles somente existem nessa região da Terra. Cerca de 100% de sua área é coberta por florestas bem conservadas. A Flota também é cortada por extensos rios, como o Trombeta, Cachorro, Erepucuru e Cuminapanema. A principal atividade econômica praticada na Flota é a coleta da Castanha-do-Pará.

A Região Administrativa da Calha norte III, formada pelas UCs, **ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO GRÃO PARÁ E A RESERVA BIOLÓGICA MAICURU**.

Na **Estação Ecológica do Grão Pará**, com 4.245.819,11 hectares, é uma Unidade de Conservação da natureza que prima pela preservação da natureza e pela realização de pesquisas científicas. Localizada à margem esquerda do Rio Amazonas no oeste do Estado do Pará, região conhecida como Calha Norte paraense (Região de Integração do Baixo Amazonas), abrange quatro municípios: Oriximiná, Óbidos, Alenquer e Monte Alegre e incorpora porções das bacias hidrográficas dos rios Maicuru, Curuá, Cuminapanema, Erepucuru, Trombetas e Mapuera. De difícil acesso, realizado apenas por meio de pequenos aviões e



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR helicópteros, a Estação Ecológica do Grão-Pará, ou simplesmente ESEC Grão-Pará, apresenta elevado nível de preservação de seus recursos naturais, formando com outras Unidades de Conservação e terras indígenas da região, proporcionando assim, o fluxo de biodiversidade do corredor central da Amazônia ao corredor do Amapá.

A **Reserva Biológica Maicuru** com 1.151.760,95 hectares, é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral localizada no Estado do Pará, abrangendo os municípios de Almeirim e Monte Alegre. A REBIO Maicuru possui Plano de Manejo, publicado e em vigor desde o ano de 2011. Em 2012, a REBIO Maicuru passou a ser uma das Unidades de Conservação do Estado do Pará financiadas pelo Programa ARPA (Áreas Protegidas da Amazônia), do Ministério do Meio Ambiente. Nos estudos que antecederam o Plano de Manejo, foram registradas 88 espécies de peixes, 31 de anfíbios e 34 de répteis na REBIO Maicuru. Na herpetofauna, uma espécie de perereca foi registrada pela primeira vez no Brasil (*Phrynohyas hadroceps*) e outra pela primeira vez no Pará (*Scinax garbei*). Entre as aves, 302 espécies foram registradas para a REBIO. Entre elas, o uoiaraçu-falso (*Morphnus guianensis*) integra a lista da IUCN como espécie vulnerável. Trinta e três espécies de mamíferos foram registradas na REBIO Maicuru, sendo que 3 delas estão em listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção - onça pintada (*Panthera onca*), suçuarana (*Puma concolor*), tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). Quanto a flora, foram registradas 88 espécies de pteridófitas e 306 de fanerógamas. Neste último grupo, das angiospermas conhecidas como existentes na REBIO, 6 estão na lista de espécies ameaçadas de extinção no Pará - por exemplo, o acapu (*Vouacapoua americana*), e 4 são consideradas ameaçadas pela IUCN.

A Região Administrativa do Nordeste é constituída por quatro Unidades de Conservação, **Área de Proteção Ambiental Algodal/Maiandeuá, Refúgio de Vida Silvestre Padre Tonetto, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Campo das Mangabas**, todas localizadas no município de Maracanã e em Salinópolis **Monumento Natural Atalaia(MONA)**.

A **Área de Proteção Ambiental Algodal Maiandeuá**, com 2.378 hectares, localizada no município de Maracanã/PA, que consiste em uma Unidade de Conservação (UC) de Uso Sustentável, conforme Lei Estadual nº. 5.621/90 de 27 de novembro de 1990. O potencial para um turismo baseado em atrativos naturais na APA de Algodal-Maiandeuá é bastante considerável, isto em função da diversidade do ecossistema e da grande beleza cênica existente no local. Destacam-se as praias, as dunas, os manguezais, falésias, e inúmeras trilhas que interligam as quatro vilas que compõem a Unidade. Além das paisagens naturais acrescentam-se as ricas manifestações culturais como o artesanato local produzido com sementes colhidas da própria flora regional, o preparo artesanal



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR da farinha de mandioca, a música, a dança do carimbó praiano, a culinária e a pesca artesanal.

O **Monumento Natural Atalaia (MONA Atalaia)** é uma Unidade de Conservação que pertence à categoria de Proteção Integral, a qual não permite a habitação e o uso direto dos recursos naturais. Instituída a partir do Decreto Nº 2.077 de 23 de Maio de 2018, o MONA Atalaia apresenta uma área de 256,58 hectares, representa um dos mais importantes polos turísticos da região nordeste do Estado do Pará, sobretudo por ter em seu território formado por praias constantemente visitadas por turistas e veranistas, principalmente no o período da alta temporada. Um dos objetivos da criação da Unidade de Conservação é garantir a proteção das belezas cênicas, das dunas, das restingas, dos manguezais e dos lagos, assim como a preservação das espécies da flora e da fauna residente e migratórias, que utilizam a área para alimentação, refúgio e berçário natural durante a época de reprodução.

O **Refúgio de Vida Silvestre Padre Tonetto** com 339,28 hectares, está localizado no município de Maracanã/PA, e consiste de uma Unidade de Conservação Estadual de Proteção Integral, criada conforme Decreto Nº 1.567, de 17 de junho de 2016. A Unidade de Conservação é a primeira UC estadual de Proteção Integral criada para a preservação da flora, devido o fato de ser um ecossistema com características naturais próprias, o campo cerrado, de rara ocorrência no Estado do Pará. Este ambiente vem sendo alvo de ações antrópicas, portanto o objetivo desta Unidade de Conservação é assegurar a existência ou reprodução de espécies da fauna residente ou migratória e comunidades da flora local.

A **Reserva de Desenvolvimento Sustentável Campo das Mangabas** com 7.062,02 hectares, está localizada no município de Maracanã/PA, e consiste de uma Unidade de Conservação Estadual de Uso Sustentável, instituída conforme Decreto Nº 1.567, de 17 de junho de 2016. A Unidade de Conservação apresenta atrativos naturais como igarapés, rios e trilhas pela vegetação. O igarapé localizado na Comunidade de Aricuru é frequentado principalmente nos finais de semana por moradores e visitantes. Outros atrativos são as trilhas ecológicas, onde é possível apreciar a fauna e flora da região. A Comunidade Martins Pinheiro é considerada 'portão de entrada' do Campo das Mangabas, condição que lhe é favorável à visitação. Nesta região   encontrado o igarapé Santana, o principal atrativo natural, frequentado por visitantes e comunidade local.

#### **PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:**

- ✓ Realizado I Encontro Acadêmico de Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Letras - ENABEL, tendo como escopo a "educação ambiental" e a "sustentabilidade" na Amazônia, com a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) por meio do Instituto de Estudos do



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

Xingu (IEX) em parceria com Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR-Bio):

- ✓ Implantação do Projeto Paisagens Sustentáveis com a Construção de barcaças, nas vilas Xadá e Canopus, para beneficiamento da produção de cacau, doação de nove mil mudas de cacau para pequenos produtores em parceria com a Ceplac;
- ✓ Realização do termo de Referência para Elaboração do **Plano de Gestão da UC da Floresta Estadual do Iriri (FLOTA Iriri)**;
- ✓ Monitoramento da desova de tracajás e pitiús nas principais áreas de reprodução destas espécies: ação realizada pela UFPA com acompanhamento da equipe do Ideflor-Bio, bem como o monitoramento e conservação de quelônios aquáticos no Mosaico de Unidades de Conservação do Tabuleiro do Embaubal, diante dos impactos do Aproveitamento Hidrelétrico (AHE) Belo Monte, rio Xingu, Pará: para avaliar a distribuição, a abundância e a estrutura populacional de *P. expansa*, *P. unifilis* e *P. sextuberculata*, nos distintos ambientes aquáticos do rio Xingu e como estes parâmetros são afetados pela variação no ciclo hidrológico, realizado pela UFPA com acompanhamento do Ideflor-Bio;
- ✓ O Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor-Bio) está desenvolvendo um projeto a fim de implantar ações de turismo de base comunitária em comunidades do entorno da Unidade de Conservação (UC) Estadual Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Vitória de Souza.
- ✓ Realizadas ações de Fiscalização nas redondezas dos municípios de Tucuruí (Ararão e Maracujá), Itupiranga, Goianésia e Breu Branco, com apreensões de: 4.950 kgs de pescados e doados a pessoas de bairros carentes da região, além de apetrechos de pesca (malhadeira, arpão, viseiras, pé de pato, armadilha para captura de jacaré e quelônios etc.), armas de fogo, motosserra e espécimes da fauna silvestre (tatu, jabuti e pássaros) 9.750 metros de malhadeira, peixes furados oriundo da pesca com arpão, 03 (duas) pequenas embarcação (tipo 4 rabetas), balança, armas de fogo, caça, e espécime de animal silvestre (paca), 02 tarrafas (70mm), 01 tarrafa (40mm), além da captura de 01 exemplar de um matámatá (*chelus fimbriatus*);
- ✓ O Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade-Ideflor-Bio, Polícia Militar e Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), em parceria com o Exército Brasileiro e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Tucuruí, no sudeste paraense, apreendeu seis caminhões carregados com 120,69 metros cúbicos de madeira ilegal, das espécies castanheira, maçaranduba, Amapá, Guajará e Angelim vermelho;
- ✓ Houve reforço de orientação sobre a publicação da Portaria Normativa nº 05 de 02 de setembro de 2019 do Ideflor-bio, sobre a proibição



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

definitiva de uso de material/equipamento perfurante na pesca dentro do Mosaico lago de Tucuruí.

- ✓ Foi realizada a Regularização da documentação dos terrenos dos municípios que compõem o Mosaico lago de Tucuruí, para construção dos 07 Portos de Desembarque Pesqueiro.
- ✓ Foi apresentado o Sistema de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro do Mosaico Lago de Tucuruí - SISMULT pelo IDEFLOR-Bio, através de ampla explanação sobre as etapas do Projeto, até a apresentação dos resultados já alcançados com o monitoramento no II Workshop Nacional de Mosaicos de Áreas Protegidas e Encontro da Rede Brasileira Reservas da Biosfera e Encontro da Rede Mosaico de Áreas Protegidas em Brasília (DF). Houve elogios e propostas de parcerias para implementação do SISMULT em outras Unidades de Conservação do Brasil;
- ✓ Neste ano houve emissões de Autorizações (pesquisa, visita técnica, turismo, esportes): foram emitidas ao todo 15 autorizações de acesso ao Parque Serra das Andorinhas, sendo 10 autorizações de pesquisa, 03 Autorizações para visita técnica, 01 autorização de monitoramento e 01 autorização para realização de turismo de aventura. Quanto às atividades de **Pesquisas** foram para os projetos: "Fatores que afetam iniciativas agroecológicas em assentamentos ambientalmente diferenciados, "Estruturas secretoras florais e o potencial melífero das Euphorbiaceae no Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas-PA", "Levantamento Espeleológico no Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas - como subsídio na definição de áreas de influência para garantir a preservação do sistema cavernícola", "Ocorrência e caracterização populacional do molusco límnico invasor *Corbicula fluminea* (MÜLLER, 1774) (BIVALVIA: CORBICULIDAE) no rio Araguaia, Amazônia, Pará", "Trilhas virtuais e videoaulas como ferramentas de ecoturismo em bases comunitárias no Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas - Amazônia Brasil: propagando conhecimento científico acessível e inclusivo", "Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas (PESAM): Análise de uso público (Cahoeira Spanner)", "Evolução histórica, demográfica e padrões filogeográficos da lontra neotropical (*Lontra longicaudis*) e da ariranha (*Pteronura brasiliensis*)", "Estudos Taxonômicos, Filogenéticos e Biogeográficos do Gênero *Maripa* Aubul. (CONVOLVULACEAE)", "Fauna de insetos e aracnídeos das savanas Amazônicas", "Comparação da riqueza e composição de espécies da flora nativa dos campos rupestre no estado do Pará". A autorização emitida para monitoramento foi referente "Ação Emergencial de Cadastramento dos Abrigos de Morcegos Hematófagos na Região de São Geraldo do Araguaia".



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

- ✓ Coordenar a Prevenção e Combate ao Fogo, serviço realizado com 15 Brigadistas nomeados e habilitados visando à Prestação de Serviços de Manejo Integrado do Fogo de Base Comunitária em Unidades de Conservação geridas pelo IDEFLOR-Bio no município de São Geraldo do Araguaia. A brigada desenvolveu e atividades de informação, orientação e conscientização junto à população, manutenção dos aceiros, abertura de novos aceiros e a realização de aceiros "negros", caso haja necessidade.
- ✓ As atividades de soltura dos Quelônios realizada em abril foram soltos mais de 3.000 filhotes de tartarugas e tracajás pelas crianças das escolas da APA Araguaia nas comunidades Buqueirão, Ilha de Campo e Vila Santa cruz, município de São Geraldo do Araguaia, seguida de ações lúdicas de educação ambiental com a apresentação didática do projeto e pintura corporal com as crianças.
- ✓ Realizada visita técnica de monitoramento dos três ninhos de Gavião-real (*Harpia harpyja*) na Terra Indígena Suruí-Sororó e comunidades da APA Araguaia e um ninho de Gavião-de-penacho (*Spizaetus ornatus*) no PESAM, Espécie ameaçada de extinção e considerada a maior ave de rapina do Brasil.
- ✓ Realizada ações da primeira fase do Projeto CaveGis, na Caverna Serra das Andorinhas, metodologia devidamente aprovada por meio da Autorização para atividades com finalidades científica do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Foi construído Checklist da fauna silvestre documentada na Caverna Serra das Andorinhas, indicando a presença (1) ou ausência (0) ao longo de sete setores apresentados, apontando as espécies listadas como ameaçadas de extinção. Vale resaltar, a importância desta caverna para a quiropterofauna regional, pois, serve de abrigo diurno para no mínimo 12 espécies de morcegos (documentadas neste estudo), destas quatro se encontram listadas como ameaçadas de extinção - *Furipterus horrens*, *Natalus macrourus*, *Lonchophylla dekeyseri* e *Lonchorhina aurita*.
- ✓ As Ações realizadas na **Área de Proteção Ambiental da Região Metropolitana de Belém** :1) Seminário de apresentação do plano de mitigação da Empresa Equatorial Energia referente aos impactos causados pelo Empreendimento Linha de Transmissão Vila do Conde - Marituba-Castanhal que passará por algumas Unidades de Conservação, na segunda semana de novembro; 2) Calendário de reuniões do Conselho para o ano de 2020; 3) Capacitação para Conselheiros sobre Licenciamento Ambiental, envolvendo os outros Conselhos; 4) Apresentação do Relatório do Levantamento dos empreendimentos que foram e que estão sendo construídos na APA Belém.



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

- ✓ Emissão de autorização de pesquisa "Mapa Participativo da Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes" Instituição: UFPA, **Área de Proteção Ambiental da Região Metropolitana de Belém;**
- ✓ **Refúgio de Vida Silvestre MetrÓpole da Amazônia**, destaca-se a realização da oficina de capacitação técnica sobre produção de mudas; Manutenção do Viveiro de Mudas do Agrovárzea na área da comunidade do Bom Jesus, realização da Feira da Biodiversidade no Parque Estadual do Utinga; Assistência Técnica nos SAF` s das comunidades de Ponta Negra e Santo Amaro e a abertura e manutenção da Trilha da Paxiuba na comunidade do Santo Amaro. Emissão de autorização para pesquisas: - "As Trilhas Interpretativas Ecológicas como Ferramenta de Educação Ambiental: Um Estudo de Caso de Uma Escola Municipal do Pará no REVIS MetrÓpole da Amazônia. Instituição: UFP; "Estudos taxonômicos, filogenéticos e biográficos do Gênero Maripa Aubl". (convolvulaceae) Instituição: MUSEU GOELDI; "Comunidades ribeirinhas no processo de consolidação fundiária do Refúgio de Vida Silvestre MetrÓpole da Amazônia - PA" Instituição: UFPA.
- ✓ Na **APA da Ilha do Combu**, destaca-se a realização da feira do Agricultor no estacionamento do Ideflor-bio para a venda direta dos produtos oriundos dos SAF` S da comunidade do Combu; realização da Feira da Biodiversidade no Parque Estadual do Utinga, realização de assistência Técnica nos SAF` s das comunidades do Igarapé Combu e Piriquitaquara; Instalação de Hortas comunitárias na comunidade do Igarapé Piriquitaquara. Abertura e manutenção da trilha do Açaí na comunidade do Igarapé Piriquitaquara. Emissão de autorização para pesquisa "Gestão de Áreas Protegidas e a Conservação da Biodiversidade": Uma Análise da Área de Proteção Ambiental Ilha do Combú, Belém, Pará, Amazônia, Brasil. Instituição: UFPA; "Estudos taxonômicos, filogenéticos e biográficos do Gênero Maripa Aubl."(convolvulaceae)". Instituição: MUSEU GOELDI.
- ✓ Nesse exercício o **PARQUE ESTADUAL DO UTINGA-PEUT** foi celeiro para 14 pesquisas acadêmicas das mais diferentes instituições de ensino, dentre elas: "Análises in situ e ex situ da avaliação de mamíferos em propriedades rurais localizadas na área de endemismo Belém, na escala local e de paisagem" Instituição: MUSEU GOELDI; "Estudos taxonômicos, filogenéticos e biográficos do Gênero Maripa Aubl" (convolvulaceae)" Instituição: MUSEU GOELDI; "Prossecução do levantamento de espécies de répteis e anfíbios do parque Estadual do Utinga" Instituição: UNAMA ;"Projeto para o mapeamento da trilha do pataúá" Instituição: UFRA; "Produção de Briquetes Energéticos a Partir de Macrófitas da



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

Espécie *Eichhornia Crassipes* presentes no Lago Bolonha" Instituição: UFPA; "Parque Estadual do Utinga (PA): A Influência do Despejo de Esgoto Doméstico não tratado Para os Mananciais de Abastecimento do Utinga na Região Metropolitana de Belém" Instituição: UNAMA; "Abelhas e Vespas Solitárias em Ninhos-Armadilhas no Parque Estadual do Utinga Instituição: MUSEU GOELDI; "Valoração do Parque Estadual do Utinga, Em Belém: Uma Aplicação do Método de Valoração Contingente"

Instituição: UEPA; "Diversidade Química dos Óleos Essenciais e Marcadores Moleculares de Espécies de Lauraceae: Estratégias Para Exploração e Conservação da Biodiversidade da Amazônia Instituição: UFPA; "Educação Ambiental em Programas e Projetos Voltados a Crianças e Jovens no Parque Estadual do Utinga Belém-PA" Instituição: UFPA; 'Florística de Embriófitas das Unidades de Conservação da Região Metropolitana de Belém, Pará" Instituição: UFPA; "Atualização Trilhas do Parque Estadual do Utinga, Belém-Pará" Instituição: AMAZÔNIA AVENTURA; "Análise e Concentração de Minerais e Metais Pesados no Lago Água Preta em Diferentes Níveis Tróficos" Instituição: UEPA; Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará Instituição: ESTÁCIO;

- ✓ Na **Área de Proteção Ambiental do Arquipélago do Marajó** Como realizações destaca-se : Apresentação do projeto "Floresta Sustentável: manejo florestal comunitário e familiar, região do Marajó" em Portel, foram feitas também várias reuniões pela equipe técnica com entidades locais, assentados dos PEAXs Acutipereira e Acangatá a fim de mobilizar redes estruturais com atores sociais na condução do projeto, assim como entender o cenário dos assentamentos nas relações de uso e de fomento de projetos na região; Apoio à atividade de Fiscalização na "Operação Suatá 2019" , ação de fiscalização coordenada pelo ICMBio, como a parceria SEMMA de Soure, BPA e Polícia Militar de Soure que visou combater ilícitos ambientais, associados à caça predatória do caranguejo e a pesca ilegal, durante o chamado período do defeso, nas áreas da RESEX Marinha de Soure e seu entorno, esta última região que abrange a APA Arquipélago do Marajó. Neste período, foram emitidas 03 (três) notificações, 07(sete) autos de infrações com 05 (cinco) multas simples lavrados pelo ICMBio e 04 (quatro) autos de infração lavrados pela SEMMA de Soure. Em meio à ação foi realizada ainda a soltura de mais de 1.000 (mil) caranguejos nos mangues da região; Apoio a atividade de Fiscalização na "Operação Sol e Praia 2019" coordenada pelo ICMBIO, cujo objetivo é observar dispositivo no art. 3º da LC nº 140, e assim



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

garantir o desenvolvimento sustentável, harmonizando e integrando todas as políticas governamentais, programas e ações, relacionados à proteção e à gestão ambiental. A fiscalização foi direcionada especialmente para o ordenamento do turismo na Reserva Extrativista Marinha de Soure, coibindo abusos como, poluição sonora, despejo e coletas inadequadas de resíduos sólidos, além de controle na proibição de entrada de veículos motorizados nas praias, presença de ambulantes e regularização de barracas.

- ✓ No **Parque Estadual do Charapucu** destaca-se: Realização de reuniões com as comunidades que residem na área de abrangência do Parque, junto ao STTR de Afuá- PA, no intuito de consolidar uma proposta única de redimensionamento do Parque Estadual Charapucu e criação de nova Unidade de Conservação de Uso Sustentável na área adjacente. Essas medidas visam sanar os conflitos de sobreposição entre o Parque Estadual Charapucu - PEC e o Assentamento Agroextrativista - PAE Ilha do Charapucu do INCRA; Execução do Projeto Manejo de Açaizais Nativos de Várzea no entorno do Parque Estadual Charapucu no município de Afuá, desenvolvido de dezembro de 2018 a 15 de outubro de 2019 na Ilha Grande Charapucu, em parceria com a AURAN LTD. As atividades do projeto capacitaram 62 famílias em manejo de açaí, culminou com 06(seis) Unidades Demonstrativas consolidadas dos moradores das comunidades do Parque Estadual Charapucu.
- ✓ O Ideflor-bio participou da realização de diagnóstico feito pela EMBRAPA/AP em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O diagnóstico foi realizado a partir da metodologia RADAR para ser aplicado na comunidade Nova Aliança/Rio Preto, dentro do Parque Estadual Charapucu, município de Afuá, onde foram levantados diversos aspectos socioeconômicos e ambientais, com especial atenção à produção de açaí local, dados esses essenciais para planejar e executar a gestão e monitoramento das áreas protegidas, a exemplo do próprio PEC.
- ✓ Houve a apresentação do projeto "Manejo Sustentável de Resíduos Sólidos, Capacitação e Implantação de Hortas Orgânicas em Cachoeira do Arari" ao poder público local.
- ✓ Apoio à atividade de Fiscalização em Afuá, destinada para averiguação de denúncias de moradores locais sobre extração ilegal de madeira e palmito, assim, como pesca e caça ilegais, praticadas por pessoas não residentes na região, configurando crime ambiental e grave ameaça ao cumprimento dos objetivos de criação da UC de proteção integral, resultou em apreensão de redes de pesca, isopores de transporte de caça, armamento artesanal



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

- e armas brancas, além de derrubada e queima de quatro "tapiris", construções rústicas que caracterizam estadia temporária das pessoas que cometem ilícitos ambientais na região. Foi seguido procedimento padrão de acordo com a Lei Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, de crimes ambientais, apresentando e relatando tudo a DEPOL de Afuá/PA.
- ✓ Na **Área de Proteção Ambiental Paytuna (APA Paytuna)** Principais realizações: Reunião do Acordo de Pesca das comunidades de Aldeia, Jaburu, Mucurituba, Passagem e Miri, provocada pelo Ministério Público para proteger os lagos de Mucurituba, rasgado e Itaúba; levantamento sócio econômico das comunidades do lago grande com o objetivo da atividade foi realizar o levantamento sócio econômico das comunidades de Aldeia, Miri, Jaburu e Mucurituba, na Zona Rural do município de Monte Alegre, especialmente os Pescadores e moradores das comunidades envolvidas no Acordo de Pesca; foram organizadas e realizadas, em parceria com a UFOPA, assembleia com as comunidades de Aldeia, Miri, Passagem, Jaburu e Mucurituba sobre o acordo de pesca e demarcação dos lagos; apresentação do acordo de pesca de comunidades de Aldeia, Jaburu, Mucurituba, Passagem, Miri. Na ação estavam presentes o Promotor de Justiça do município de Monte Alegre, para encaminhar ao órgão competente para a regulamentação da mesma, através de portaria, seguindo o encaminhamento da IN Nº 29/2002 do IBAMA para formalização legal de acordo de Pesca. Além do Ministério Público, contribuíram com a execução do ato o STTR e a Câmara de Vereadores do Município de Monte Alegre; realizada em parceria com a SEMMAG e Policia Militar ação para verificação de desmatamento na Área de Proteção Ambiental- APA Paytuna. A ação resultou na apreensão de 2,31m<sup>3</sup> de carvão de origem vegetal acondicionados em 26 (vinte e seis) sacos, 01 (uma) ferramenta tipo pá e 05 (cinco) camburões de ferro deteriorados usados na prática de queima de madeira; realizada ação, em parceria com o 18º Batalhão de Policia Militar, na comunidade de Santana para verificação in loco de criação de Búfalos em Área de Preservação Permanente - APP; execução do PROJETO HOSPITALIDADE TURÍSTICA- Ciclo de capacitações comunitárias promovidas pela SETUR em parceria com o IDEFLOR-BIO - capacitar os comunitários visando à qualidade do atendimento e a prestação de serviços aos turistas que visitam a região, foram capacitados cerca de 30 comunitários da APA Paytuna, Monte Alegre.
  - ✓ No **Parque Estadual Monte Alegre- PEMA** principais realizações: Realizada atividade de produção de mudas para recuperar as áreas desmatadas e que sofreram desastres naturais dentro do PEMA, ação desenvolvida em parceria com a ERBA II; foram realizadas aos finais de semana no PEMA ações para controlar a visitação e a prática de ilícitos na



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

Unidade de Conservação. A fiscalização no parque contribuiu positivamente para o controle da visitação na UC, haja vista que para realizar a visitação nos sítios arqueológicos, somente é permitida a entrada com condutor autorizado, as ações foram realizadas em parceria com 18º Batalhão da Polícia Militar de Monte Alegre. Foi realizada atividade de produção de mudas para recuperar as áreas desmatadas e que sofreram desastres naturais dentro do PEMA, ação desenvolvida em parceria com a ERBA II.

- ✓ **Na Floresta Estadual de Faro (FLOTA Faro)** Principais realizações: Cursos como os de Pesca Esportiva, Condutores de Visitantes em Atrativos (com carga horária de mais de oitenta horas), reuniões constantes, monitoramento das atividades, incentivo aos operadores de turismo, além de muitas reuniões com as comunidades, tudo isso faz da FLOTA de Faro hoje, um exemplo de gestão de UC, onde a geração de renda com Uso Público, para as comunidades residentes, faz com que as pessoas entendam o sentido da conservação e preservação do meio ambiente - matéria prima que traz a renda para as famílias da região. Extraordinariamente e de forma intensiva, há, desde julho e vai se estender até janeiro de 2020, o policiamento em parceria com o CIPAMB (Santarém) e BPA (Belém), com a manutenção de quatro policiais, pois o período do verão amazônico, nos meses citados, é muito crítico e há muita invasão na FLOTA para caça, pesca predatória com arrasto em todo o lagos da UC, além de retirada de madeira e uma perseguição especialmente crítica a tracajá e aos ovos, muito apreciados na gastronomia local. Muito raro, mas ainda identifica-se construção de casas em locais não permitidos e sem autorização. Realização de pesquisas: "Diversidade genética do Acará-Disco (*Symphysodon Aequifasciatus* Pellegrin, 1904) na bacia do rio Nhamundá inferidas por DNA mitocondrial como subsídio para o manejo da pesca ornamental". Essa pesquisa está sendo colocada em prática, em parceria com a UFPA e UFOPA (Oriximiná), com envolvimento de pescadores do Acará Disco, residentes na FLOTA de Faro e no rio Nhamundá, além de parceria da Prefeitura de Faro (SEMMA) com o envolvimento de uma técnica bióloga. Os pesquisadores envolvidos no projeto do Acará Disco também estão desenvolvendo pesquisa na área da pesca esportiva na FLOTA, com a finalidade de verificar a mortandade e resiliência dos peixes alvo da pesca esportiva. Os condutores de pesca esportiva, que residem na região da FLOTA estão



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

envolvidos diretamente, e foram capacitados para marcar os peixes, pesar, e fazer os procedimentos orientados pelos pesquisadores.

- ✓ Na **FLOTA DO PARU** As Principais realizações: Reunião com ICMBio e Fundação Jari - foi discutido a passagem de extrativista de castanha pela ESEC do Jarí - ficou encaminhado que a passagem dos extrativista só será permitida pelo porto do Tacará, uma vez que pelo porto do Quara há uma passagem alternativa pela FLOTA do Paru. Realizada a instalação de placas de sinalização na FLOTA do Paru, porto de São Pedro e na ESEC do Jarí, porto do Quara.
- ✓ Na **Floresta Estadual do Trombetas (FLOTA Trombetas)** Principais realizações : Programa de Agentes Ambientais Comunitários - AAC que é realizado em parceria entre o IDELFOR-Bio e o IMAZON. Visa formar cidadãos conscientes da necessidade de preservação e conservação do meio ambiente, aliado ao desenvolvimento comunitário. São multiplicadores e educadores ambientais na essência. Já foram formadas turmas de AAC nas FLOTAS de Faro e do Trombetas (além de uma turma na APA Paytuna). Este ano foi realizado um encontro entre todas as turmas de AAC, em Oriximiná, para discutir metodologias e redefinis Planos de Trabalho com ações a serem desenvolvidas pelos Agentes.
- ✓ Na **Estação Ecológica do Grão Pará**, Principais realizações: Implantação das trilhas e o início da coleta de informações biológicas que atenderão à meta específica do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia-ARPA. Foi realizado ainda o levantamento de dados sobre plantas lenhosas, mamíferos e aves de médio e grande porte, e borboletas frugívoras, dentro de uma trilha de 5 km. Treinamento no Programa ARPA. O gestor da GRCNIII participou do treinamento para capacitação no sistema Cérebro do ARPA, no período de 07/09 a 10/09/2019, no Rio de Janeiro, onde adquiriu o conhecimento sobre os programas para liberação do recurso destinado as UCs da GRCNIII, e dessa forma poder administrar as Unidades de Conservação da GRCNIII, beneficiária do Programa ARPA.
- ✓ Na **Reserva Biológica Maicuru**, Principais realizações: Monitoramento da Biodiversidade da UC REBIO Maicuru, contando com a participação de um identificador Botânico, uma Bióloga, com o apoio dos Indígenas da Tribo Para-Pará, os parceiros da gerência, Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (IEPÉ) e Fundação Nacional do Índio (FUNAI). Reitera-se que foi realizada a implantação da trilha e o início da coleta de informações biológicas que atenderão meta específica do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia- ARPA. Realizado o levantamento de dados sobre plantas lenhosas, mamíferos e aves de médio e grande porte, e borboletas



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

frugívoras, dentro de uma trilha de 5 km. Na expedição da REBIO Maicuru houve identificação de áreas de atividades ilegais (garimpos). Sobre essa constatação, está sendo elaborado um relatório com fundamentação legítima e legal para futuras incursões, para coibir essa atividade por meio de uma ação de Fiscalização.

- ✓ Na **Área de Proteção Ambiental Algodal Maiandeuá** Principais realizações: Reunião ordinária do Conselho Gestor, no dia 30 de maio. Na reunião foi apresentado o novo gestor da unidade, bem como foram levantadas questões como cadastramento de ambulantes da ilha, reforço de policiamento para o mês de julho, ação social: castração de animais com parceria da UFRA, emissão de documentos, entre outros.
- ✓ No **Monumento Natural Atalaia (MONA Atalaia)** principais realizações: Início do processo de sensibilização junto aos donos de estabelecimentos comerciais localizados na Praia do Atalaia para indicação de membros no Conselho Gestor da UC. Realização de ação de monitoramento durante o veraneio. Participação nas atividades de sensibilização dos veranistas sobre a gestão de resíduos sólidos nas praias paraenses no Projeto Manguezal e monitoramento das atividades de Uso Público no Monumento Natural Atalaia durante a alta temporada de férias de verão, realizando atividade de sensibilização dos turistas para a preservação da Unidade de Conservação. Início do mapeamento de coordenadas geográficas para dar início ao Termo de Referência para a sinalização do Monumento Natural Atalaia. Identificação dos locais para instalação das placas de sinalização para identificação da Unidade de Conservação, que por ser uma área com Uso Público bastante intenso, será necessário que essa identificação possa ser bem massiva uma vez que se trata de uma UC de Proteção Integral.
- ✓ Está em implantação o Sistema de Compensação Ambiental - **SCA**, onde será realizada a gestão dos Recursos oriundos da Compensação Ambiental;
- ✓ Os recursos realizados para as execuções das atividades nesta Ação de **Gestão de Unidades de Conservação** foram no montante de **R\$-6.060.571,73** (seis milhões, sessenta mil, quinhentos e setenta e hum reais e setenta e três centavos) com recursos provenientes do SUPERAVIT, dos Recursos Próprios Diretamente Arrecadados pela Administração Indireta, Recursos Próprios do Fundo Estadual de Desenvolvimento Florestal-FUNDEFLO e Recursos Próprios do Fundo Estadual de Meio Ambiente-FCA ( fonte : Siafem de 30/12/2019).



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

## DESAFIOS FUTUROS:

Realizar visita de reconhecimento de áreas críticas para as futuras ações de Fiscalização que irão acontecer na região do Mosaico Lago de Tucuruí.

- ✓ Intensificar as fiscalizações das UCs;
- ✓ **Na REBIO Maicuru**, na expedição da REBIO houve identificação de áreas de atividades ilegais (garimpos). Sobre essa constatação, está sendo elaborado um relatório com fundamentação legítima e legal para futuras incursões, para coibir essa atividade por meio de uma ação de Fiscalização;
- ✓ Realizar os Planos de Gestão ( Manejo ) das UCs que ainda não possuem.

## PRODUÇÃO E RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Objetivo é desenvolver a Economia Florestal no Estado a partir da Produção sustentável inserindo o agricultor familiar a partir da introdução de Sistemas Agroflorestais - SAF Comerciais, aliada a conservação dos recursos e recuperação de áreas alteradas, tendo como produto área de Floresta Plantada/restaurada. A materialização da ação se deu em um conjunto de operações e medidas decisivas em direção ao combate ao desmatamento no Estado do Pará, que estimulam os municípios a buscarem um novo modelo de desenvolvimento rural com adoção de práticas sustentáveis capazes de mudar o padrão de produção rural com incremento de renda e formas de uso da terra que contribuam para a redução do passivo ambiental existente. A grande relevância dos projetos do Órgão é o estímulo para a mudança de comportamento na forma de produção da agricultura familiar nas comunidades, a qual passa a inserir as espécies florestais da região em seus sistemas produtivos através dos SAF's, gerando novas alternativas de renda com os produtos mais qualificados de valor competitivo e de melhor aceitação no mercado local e regional, favorecendo, sobretudo à redução do passivo ambiental. Houve ainda capacitação grupos de famílias assentadas na produção de mudas e manejo de sistemas agroflorestais.

O Projeto propõe a geração de conhecimentos e técnicas que subsidiem o desenvolvimento socioeconômico de comunidades paraenses com áreas alteradas. Esses conhecimentos e técnicas envolvem as espécies florestais nativas, arranjos agrossilviculturais de importância social e economicamente, além de formas de produção de mudas, plantio e construção de Sistemas Agroflorestais.

O Projeto PROSAF, é desenvolvido em 04 (quatro) etapas de ação: 1ª Etapa - Estudo do Potencial Econômico e Perfil Socioeconômico da Comunidade; 2ª Etapa - Capacitações e, Montagem e Instalação do Viveiro de Produção de



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR  
Mudas; 3ª etapa - Implantação dos Sistemas Agroflorestais - SAFs; e, 4ª Etapa  
- Monitoramento e Acompanhamento Técnico.

Vale ressaltar que são realizadas visitas técnicas periodicamente nos viveiros já implantados pelo IDEFLO\_BIO e que, as aquisições dos insumos para produção de mudas e implantação de viveiros, são adquiridas durante o ano corrente. As mudas produzidas somente serão plantadas obedecendo ao calendário agrícola do ano seguinte.

#### PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- ✓ No Município de Bonito foi realizada capacitação para execução do Projeto Prosaf / Renascente, que consiste em estimular a recuperação de nascentes, área de preservação permanente - APP e recuperação do passivo ambiental, a partir da implantação de SAFs Comerciais, para contribuir com a recuperação da Bacia do Rio Peixe Boi que é formada por 06 municípios (Bonito, Peixe Boi, Capanema, Nova Timboteua, Santarém Novo e Primavera ).
- ✓ Neste exercício foram doadas e produzidas para os municípios que integram o PROSAF aproximadamente 1.650.000 ( Um milhão ,seiscentos e cinquenta mil ) **mudas produzidas** e entregues a aproximadamente 745( setecentos e quarenta e cinco) **famílias** beneficiadas com a produção de mudas.
- ✓ Foi Realizada Oficina de "Prática de Produção de Mudas" na Comunidade Remanescente de Quilombo Conceição do Igarapé do Mirindeua, no município de Mojú - PA, para 15 agricultores familiares, visando atender a uma demanda espontânea.
- ✓ Realização de 30 cursos de capacitação em Carajás, com 440 agricultores capacitados;
- ✓ Marco Regulatório que garante segurança jurídica para produção de cacau em Reserva Legal em sistemas agroflorestais-SAF'S, através da Instrução normativa conjunta/SEMAS/IDEFLOR-BIO nº 07 de 20/09/2019.

#### DESAFIOS FUTUROS:

- ✓ Expandir o PROSAFs nos municípios de São Miguel do Guamá, Portel, Peixe-Boi, nos municípios de Muaná, São Sebastião da Boa Vista, Curralinho e Oeiras do Pará, a previsão é beneficiar de 80 a 100 beneficiários diretos nas comunidades São José e Castanheiro do Tatuiaia em São Miguel do Guamá a **perspectiva de 13 novas áreas** a serem cultivadas com SAF's.



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

- ✓ Todas estas novas áreas foram visitadas e reforçada a discussão em torno da dinâmica de execução do projeto na comunidade ( implantação dos viveiros, produção de mudas, preparo de áreas para plantio)
  - ✓ Acompanhamento técnico precisa constante e a disponibilização de sementes e insumos precisa acontecer no primeiro semestre;
  - ✓ Realizar o preparo mecanizado das áreas para plantio em Janeiro/2021, conforme Calendário Agrícola do município.
  - ✓ Realização de novas Capacitações, como a de "Técnicas de Enxertia"
  - ✓ Implantação de meliponário nos municípios de Acará, Irituia, Capitão Poço, Castanhal, Santa Bárbara, Distrito de Mosqueiro, além da manutenção do projeto com envio de insumos, sementes e orientação técnica.
- Os recursos realizados para as execuções da AÇÃO foram no montante de **R\$- 539.100,91** ( quinhentos e trinta e nove mil, cem reais e noventa e hum centavos ) com recursos provenientes do SUPERAVIT, dos Recursos Próprios Diretamente Arrecadados pela Administração Indireta, e de Recursos Próprios do Fundo Estadual de Desenvolvimento Florestal-FUNDEFLO ( fonte : Siafem de 30/12/2019).

### **APOIO A PROJETOS E USO SUSTENTÁVEL PARA POVOS INDÍGENA E COMUNIDADES TRADICIONAIS**

A valorização do sociodiversidade tem como cerne a implantação de manejo florestal bem como de vários arranjos produtivos dentre eles, o projeto de fortalecimento do artesanato indígena da calha norte/município de Oriximiná que beneficiou 22 aldeias indígenas o projeto visa promover o fortalecimento da cadeia produtiva do artesanato indígena, como forma de viabilizar a valorização da Sociobiodiversidade local e a melhoria da geração de renda dos indígenas que vivem nesta região, tendo em vista o melhoramento das peças do artesanato indígena, por meio da realização de oficinas de trabalho e fornecimento de ferramentas e materiais e implantação dos centros de artesanaria das aldeias indígenas da região do entorno das unidades estaduais de conservação da Natureza, situadas ao longo dos rios Mapuera, Cachorro e Trombetas.

O Projeto de Fortalecimento do manejo florestal comunitário e familiar no Estado do Pará , vem atuando desde o ano de 2017 com recursos do Fundo de Desenvolvimento Florestal (Fundeflor) para atender as demandas de entidades governamentais e não governamentais que solicitaram aos órgãos do governo de Estado diversas ações para possibilitar uma agenda mínima para o fortalecimento do Manejo Florestal Comunitário e Familiar no Estado do Pará. Em 2019 foi



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR elaborado o referido projeto para atender as várias reivindicações da sociedade civil organizada e também visando à criação de um marco legal para regulamentação das atividades de manejo florestal comunitário no Estado.

## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

Em relação ao Projeto: **GESTÃO E RESTAURAÇÃO FLORESTAL DA TERRA INDÍGENA ALTO RIO GUAMÁ - TIARG** foram realizados:

- Seminário de Restauração Florestal em Terras Indígenas do Pará no auditório do Ideflor-Bio, com aproximadamente 80 (oitenta) participantes entre Lideranças Indígenas, representantes de governo dos Municípios, Estado e União, representantes de Organizações Não Governamentais e estudantes de graduação;
- Pré-lançamento da Cartilha Bilingue Manejo, Conservação e Recuperação de Solos no Seminário de Restauração Florestal em Terras Indígenas do Pará, realizado no auditório do Ideflor-bio;
- Realização do evento "Povos Indígenas e Direitos Socioambientais", que teve como objetivos promover orientação jurídica para a população indígena no intuito de minimizar a dificuldade de acesso a serviços básicos.
- Encontro para Restauração Florestal em Terras Indígenas do Pará - etapa Paragominas, 130 (cento e trinta) participantes, entre indígenas de 08 (oito) etnias, técnicos e especialistas convidados.
- **BOAS PRÁTICAS DE MANEJO AGROFLORESTAL JUNTO A POVOS INDÍGENAS DA CALHA NORTE.**

- ✓ Os recursos realizados para as execuções das atividades nesta Ação de **APOIO A PROJETOS E USO SUSTENTÁVEL PARA POVOS INDÍGENA E COMUNIDADES TRADICIONAIS** Foram no montante de **R\$- 217.717,25** (duzentos e dezessete mil, setecentos e dezessete reais e vinte e cinco centavos ) com recursos provenientes do SUPERAVIT, dos Recursos Próprios Diretamente Arrecadados pela Administração Indireta, e de Recursos Próprios do Fundo Estadual de Desenvolvimento Florestal-FUNDEFLO ( fonte : Siafem de 30/12/2019).

## DESAFIOS FUTUROS:

- Fortalecer a cadeia produtiva em vista o melhoramento das peças do artesanato indígena, por meio da realização de oficinas de trabalho e fornecimento de ferramentas e materiais e implantação dos centros de artesanaria das aldeias indígenas da região do entorno das unidades estaduais



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR de conservação da Natureza, situadas ao longo dos rios Mapuera, Cachorro e Trombetas.

## **APOIO A PROJETOS DE USO SUSTENTÁVEL DE PRODUTOS DA SOCIODIVERSIDADE**

O Ideflor- bio tem apoiado fortemente eventos de que promovam a geração de renda para os pequenos produtores, exemplo de desse apoio foi a realização da Feira da Sociobiodiversidade de produtos sustentáveis no Parque do Utinga, a feira integra pequenos agricultores de diversos municípios paraenses, os quais oferecem produtos livres de agroquímicos, baseados em práticas sustentáveis, com técnicas artesanais de produção. Além dos produtos alimentícios e fitoterápicos da Amazônia, a Feira também trouxe artesanatos, ecojóias e mudas de espécies florestais, medicinais, artesanais e alimentícias. Os produtos vêm dos agricultores do projeto Agro Várzea, da Cooperativa de Agricultores Familiares de Primavera (Cooprma), do Ecomuseu da Amazônia e do coletivo Flora da Amazônia.

### **PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:**

- Realização de Plano de Desenvolvimento Local- **PDL** de Portel que beneficiou 20 famílias de agricultores com a Implantação de um plano de manejo florestal comunitário, oficinas, implantação de um meliponário, Realização de um diagnóstico socioambiental e cadastramento das famílias.
- ✓ Os recursos realizados para as execuções das atividades nesta Ação de **APOIO A PROJETOS DE USO SUSTENTÁVEL DE PRODUTOS Da SOCIODIVERSIDADE** Foram no montante de **R\$-147.047,92** ( cento e quarenta e sete mil, quarenta e sete reais e noventa e dois centavos ) com recursos provenientes do SUPERAVIT, dos Recursos Próprios Diretamente Arrecadados pela Administração Indireta, e de Recursos Próprios do Fundo Estadual de Desenvolvimento Florestal-FUNDEFLO ( fonte : Siafem de 30/12/2019).

### **DESAFIOS FUTUROS:**

- Expandir as ações de valorização da sociobiodiversidade para gleba Joana Peres II, haja vista que os trabalhos de ordenamento fundiário e ambiental deste território estadual tem início em dezembro de 2019, o que trará novas demandas de valorização da sociobiodiversidade.



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

## PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Governo do Estado por meio do Ideflor-Bio promoveu um conjunto de iniciativas ao longo do exercício de 2019, realizadas em parcerias - setores públicos e privados, e com isso potencializou o envolvimento dos diversos atores sociais, em ações integradas e contínuas de educação ambiental, canalizou recursos na execução de projetos voltados para a conscientização ambiental, lazer, recreação, e outras atividades direcionadas ao ecoturismo, proteção dos recursos naturais, culturais, patrimônio arqueológico, uso público, efetividade de gestão, visando também contribuir para a manutenção dos serviços ambientais, bem como garantir os processos ecológicos naturais.

Desse modo, em 2019 foram realizadas muitas iniciativas de educação ambiental dentre elas: Festa Anual da árvore, divulgação das boas práticas para o manejo sustentável do açaí nativo de várzea na região do Marajó, semana do Meio Ambiente. No Parque Ambiental do Utinga-PEUT com o projeto de Reintrodução de Ararajubas sensibilizando alunos da rede pública e particular de ensino através de palestras, apresentação de vídeos, visita ao Parque para a preservação e respeito ao meio ambiente.

Outra ação importante na promoção da educação ambiental ocorreu na Unidade de Conservação, Tabuleiro do Embaubal e RDS Vitória de Souza no a região do Baixo Amazonas, para proteção das espécies que se encontram ameaçadas de extinção, tais como: o peixe boi (*Trichechus Inunguis*), acari zebra (*Hypancistrus Zebra*), as arraias-de-fogo (*Potamotrygon leopoldi*) e arraia arramaça (*Paratrygon aieraba*) e outros. Outro tema abordado foi a importância da mata ciliar para a preservação da rota migratória e do manejo de praia com as Tartarugas da Amazônia, os cuidados para o cumprimento da legislação pesqueira e as ações de fiscalização dentro e fora das Unidades de Conservação. As ações contaram com o apoio de cada escola envolvida. A abordagem foi realizada através de palestras, vídeos educativos, brincadeiras e distribuição de brindes. As ações atingiram em média 1.000 pessoas entre alunos, pais e professores.

Em 2019 o projeto de Educação Ambiental promoveu palestras sobre as Espécies Ameaçadas de extinção no Pará realizou ainda dois grandes eventos (Semana de Meio Ambiente com aproximadamente 1000 pessoas atendidas e o Dia da Ave com aproximadamente 600 pessoas registradas nas atividades do evento). Além das atividades com 25 instituições de ensino (de nível fundamental, médio e superior)

Na APA triunfo do Xingu por ocasião da semana do meio ambiente foi realizado atividades de educação ambiental para aproximadamente mil alunos da rede pública de ensino.



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

### PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Projeto de Reintrodução de Ararajubas no PEUT Belém/ Guajará;
- Projeto Ver-o-PEUt Belém / Guajará;
- "Práticas de Reflorestamento como Ferramenta de ed.ambiental" São Felix do Xingu /Xingu;
- Apresentação do projeto: soltura de filhotes de Quelônios para as crianças. São Geraldo do Araguaia / Carajás;
- Projeto Festa anual da Árvore com a Recuperação da Mata ciliar do rio Xambioazinho. São Geraldo do Araguaia / Carajás;
- Soltura de Quelônios no Rio Araguaia vinculada ao Projeto de Monitoramento dos Quelônios São Geraldo do Araguaia /Carajás;
- Educação Ambiental alusiva ao dia do Meio Ambiente São Geraldo do Araguaia/ Carajás;
- Educação Ambiental durante o Monitoramento Ambiental na Casa de Pedra São Geraldo do Araguaia / Carajás;
- Educação Ambiental durante o Monitoramento das praias São Geraldo do Araguaia /Carajás;
- Educação ambiental durante a Campanha: Um dia no parque São Geraldo do Araguaia/ Carajás;
- Formação Continuada em Educação Ambiental São Geraldo do Araguaia /Carajás;
- Projeto Estadual de Assentamento Agroextrativista Acutipereira Portel / Marajó;
- Projeto: Dunas do Atalaia Salinópolis/ Caeté;
- Projeto Ed. ambiental da 4ª feira ciência
- Semana do Meio Ambiente;
- Dia da Árvore;
- Um dia no Parque;
- Projeto de educação ambiental aproximadamente 500 visitantes. Realização do evento Dia da Ave (mais de 1000 pessoas contempladas no evento) No Parque do Utinga.

Os recursos realizados para as execuções das atividades nesta Ação de **PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL** Foram no montante de **R\$-119.523,50** ( cento e dezenove mil, quinhentos e vinte e três reais e cinquenta centavos ) com recursos provenientes do SUPERAVIT, dos Recursos Próprios Diretamente Arrecadados pela Administração Indireta, e de Recursos Próprios do Fundo Estadual de Desenvolvimento Florestal-FUNDEFLO (fonte : Siafem de 30/12/2019).



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

### **DESAFIOS FUTUROS:**

Para 2020 serão elaborados planos de ações para as espécies ameaçadas de extinção do Pará, listadas pelo projeto Pró-Espécies.

Continuar as atividades de sensibilização e educação ambiental prevendo pelo menos a realização de um evento com a participação de 600 pessoas.



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

**Anexo programa: Meio Ambiente e ordenamento territorial**

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Demonstrativo do cenário atual da concessão florestal

<b>CONCESSÃO FLORESTAL NO ESTADO DO PARÁ</b>			
<b>UC/Gleba</b>	<b>Município</b>	<b>Ano</b>	<b>Área (ha)</b>
<b>Conjunto de Glebas Mamuru-Arapiuns</b>	<b>Santarém/Juruti</b>	<b>2011</b>	<b>45.721,33</b>
	<b>Santarém/Juruti/Aveiro</b>	<b>2011</b>	<b>19.817,71</b>
	<b>Santarém/Juruti/Aveiro</b>	<b>2011</b>	<b>85.417,91</b>
<b>TOTAL DE ÁREA EM GLEBAS ESTADUAIS</b>			<b>150.956,95</b>
<b>Flota Paru</b>	<b>Almeirim</b>	<b>2012</b>	<b>99.868,54</b>
	<b>Almeirim</b>	<b>2012</b>	<b>90.115,11</b>
	<b>Monte Alegre</b>	<b>2012</b>	<b>42.249,52</b>
	<b>Monte Alegre</b>	<b>2012</b>	<b>24.341,41</b>
	<b>Monte Alegre</b>	<b>2014</b>	<b>24.965,52</b>
	<b>Monte Alegre</b>	<b>2018</b>	<b>50.938,44</b>
<b>TOTAL DE ÁREA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO</b>			<b>332.478,54</b>
<b>TOTAL DE ÁREA ESTADUAL SOB CONCESSÃO FLORESTAL NO PARÁ</b>			<b>483.435,49</b>



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

## FISCALIZAÇÕES E APRENSÕES



Realização de ações de Fiscalização no lago de Tucuruí



Operações de Fiscalização RDS Vitória de Souzel/REVIS Tabuleiro do Embaubal



Ideflor-bio  
Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

Governo do Estado do Pará  
Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Ação de Educação Ambiental nos municípios de São Sebastião da Boa Vista e Breves



Berçário de manejo e aclimação dos filhotes de quelônios localizado do IAX onde permanecem até o momento da soltura.



Um Dia no Parque - PEMA



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR



Doação de nove mil mudas de cacau (*Theobroma cacao*), em parceria com a CEPLAC



Monitoramento do Gavião-real - PESAM



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR



Estruturas observadas no interior da caverna: A) Alternância entre o quartzito e filito; B) Estruturas ductéis (dobras); C-D) Estruturas rúpteis (fraturas) preenchidas por veio de quartzo; E) Pilar circular com aproximadamente 2,5 mts de dimensão; F) Pequenos canaliculos

Formas dos espeleotemas da caverna Serra das Andorinhas: A) Espeleotemas do tipo crosta branca; B) Coraloídes de coloração marrom; C) Coraloídes de coloração cinza escuro; D) Espeleotema do tipo escorrimento com feições onduladas; E) Depósitos de guano



Ações de combate ao fogo- Apa Araguaia



Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR



Ações de execução do Projeto de manejo do açaí nas comunidades, localizadas na Ilha Grande Charapucu



Levantamentos de avifauna, fauna e flora (referente ao período sazonal do inverno)



Ideflor-bio  
Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

### Folder divulgação da Consulta Pública

**Onde encontrar os estudos técnicos científicos de criação das Unidades?**

- [www.curuca.pa.gov.br](http://www.curuca.pa.gov.br)
- SEMMA - Tv. General Gurjão, s/n. Bairro: Rodoviário – CEP: 68.750-000 – Curuçá / PA
- [www.ideflorbio.pa.gov.br](http://www.ideflorbio.pa.gov.br)



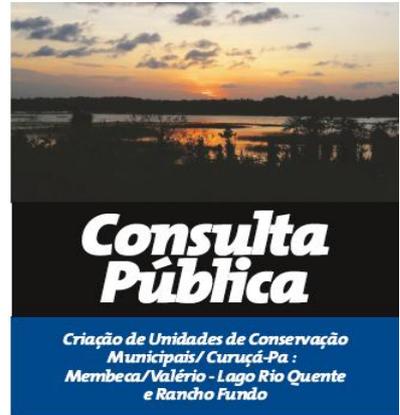
APÓCIO



João Vital  
Jornalista

Contatos:  
SEMMA/Curuçá: e-mail: [curuca@semas.pa.gov.br](mailto:curuca@semas.pa.gov.br)

Ideflor-bio – Fone: (91) 3342-2643  
E-mail: [dg biodiversidade@gmail.com](mailto:dg biodiversidade@gmail.com)



## Consulta Pública

**Criação de Unidades de Conservação Municipais/ Curuçá-Pa : Membeça/Valério - Lago Rio Quente e Rancho Fundo**

Dia: 22 de agosto de 2019 – (5ª feira)  
Local: Quadra de Esporte da E.E.M.  
Profª Maria de Nazaré Guimarães Macedo  
Endereço: PA 136, Km 61, Acampa - Curuçá /PA  
Horário: 16h00 às 20h00



### PROGRAMAÇÃO

- 16h00** – Credenciamento
- 17h00** – Cerimonial de Abertura
- 17h30** – Apresentação dos Estudos Técnicos Científicos Sobre a Criação das Unidades de Conservação Municipais
- 18h15** – Debates
- 19h30** – Encaminhamentos
- 20h00** – Encerramento



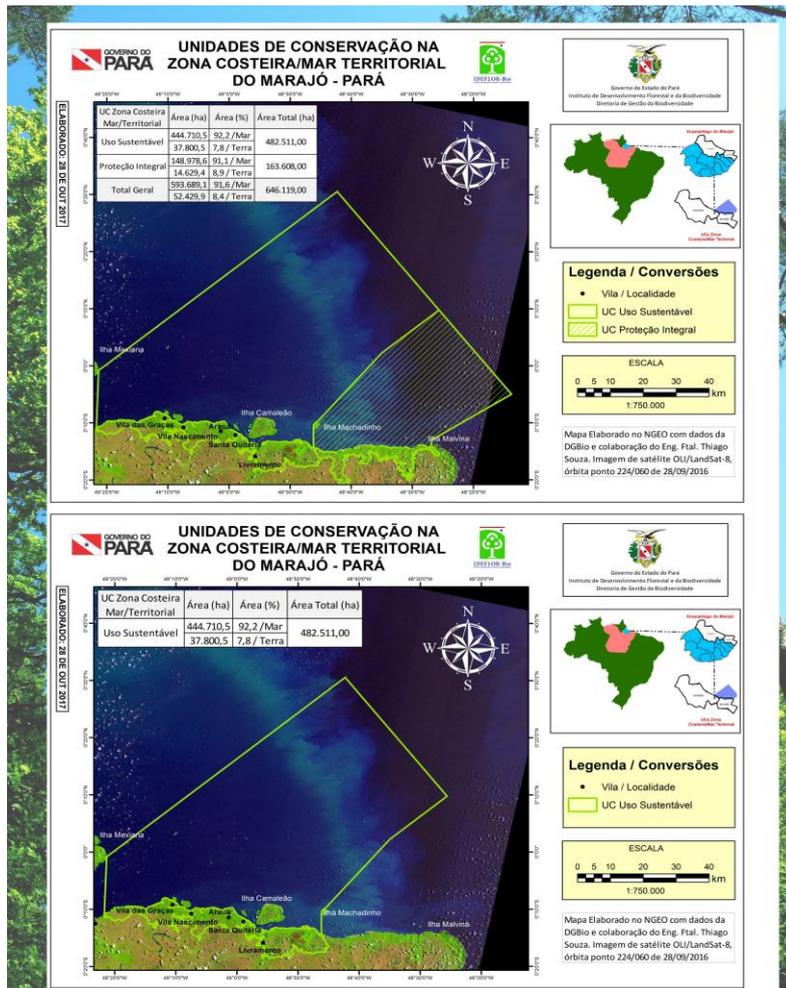
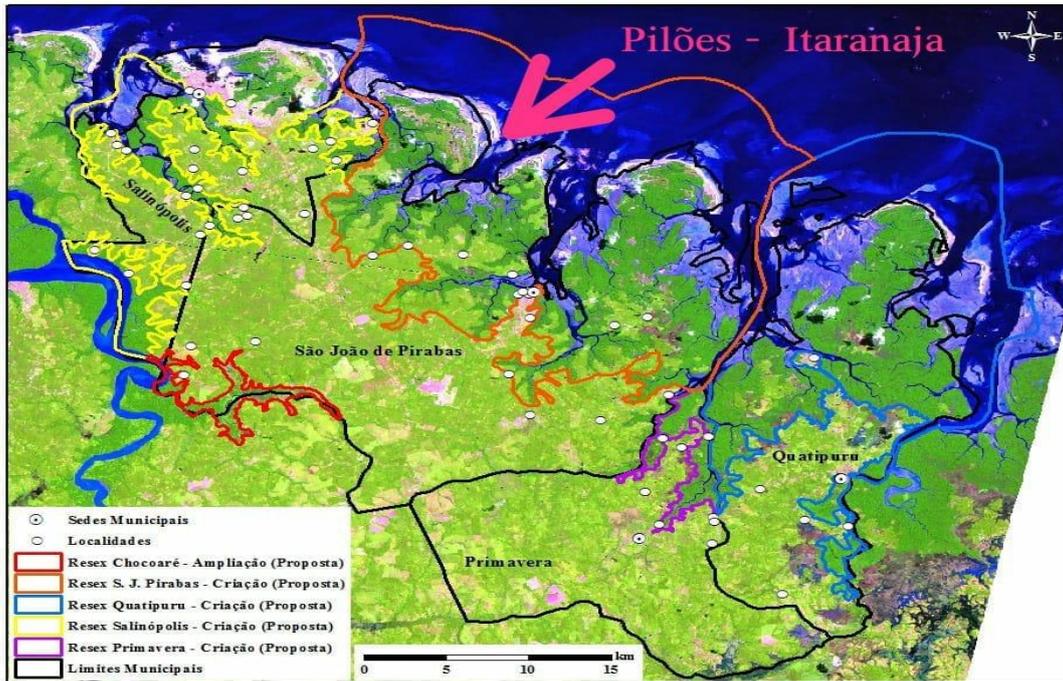


Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

### PROPOSTA RESEX POR MUNICÍPIO NO PARÁ





Ideflor-bio  
Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - IDEFLOR

### PROSAF AVEIRO



### PROSAF - JURUTI



### PROSAF BELTERRA





## CAPÍTULO II

### PROGRAMA: GOVERNANÇA PARA RESULTADO

#### Implementação do Programa

O programa tem como cerne fortalecer a *Gestão de Pessoas* além de dois outros objetivos em promover a integração da gestão regionalizada, sendo este último composto por duas ações, e visam respectivamente dar suporte ao Ideflor-Bio no cumprimento de sua missão institucional.

O Ideflor-Bio por meio da área de gestão de pessoas vislumbra em 2020 incrementar o potencial de seu quadro funcional capacitando-o com novas habilidades e competências lançando mão de Capacitações corporativas e in company, firmando convênios com a Escola de Governança e outras instituições, na busca de novas práticas organizacionais e dar mais celeridades aos macros processos de recursos humanos. Neste exercício foram realizadas três capacitações fechadas com as instituições como, Sead, capacitando 111 servidores. Adicione-se ainda 13 servidores que participaram de capacitações externas totalizando 124 servidores. Desse modo do total de 170 servidores do quadro funcional 73% foram capacitados em 2019.

Outra ação diz respeito à *Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação* com forte atuação no desenvolvimento de sistemas que visam dar maior suporte e segurança nos sistemas corporativos, destacam-se: Aquisição de Software e equipamentos de informática; Desenvolvimento, implantação e implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho da GDGA além do Sistema de *Gestão de Concessões de Florestas Públicas-SGC*.



## **DESAFIOS FUTUROS:**

### ***Data Center Modular Seguro Outdoor (Dcms-O)***

Contratação de Data Center Modular Seguro Outdoor (DCMS-O) e transportável e seus subsistemas. Visando a segurança das informações e dos recursos tecnológicos, segundo as melhores práticas de mercado, bem como os padrões utilizados em todo mundo, implica em proteger a sala de equipamentos contra acessos não autorizados, incêndios, inundações, controle de temperatura e umidade, impactos, campos eletromagnéticos, instabilidades de energia e demais ameaças à integridade do ambiente. Em última análise, significa atuar para a preservação e proteção da infraestrutura computacional e de informações vitais para o funcionamento e a continuidade da instituição.

### **IMPLANTAÇÃO DO NOVO FIREWALL - PFSense**

Implantação do novo Firewall para melhores recursos de segurança e controle da rede, utilizando uma interface totalmente web, podendo também acessar via SSH e licença BSD (gratuita), O pfSense possui o que há de mais moderno em modelagem de tráfego de rede, sub-redes independentes como, por exemplo, uma rede independente para o Wi-Fi e diversos outros recursos de bloqueio e liberação de sites, assim como balanceamento de carga.

O Ideflor deu publicidade aos seus atos administrativos publicando até 22 de novembro 1050 atos administrativos.

### **PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:**

No programa Governança para Resultado a ação Desenvolvimento de competências e Habilidades profissionais as capacitações realizadas foram:

- ✓ SISPAT - Sistema de Patrimônio - 46 capacitados
- ✓ Licitações e Contratos - 27 capacitados
  
- ✓ Processo Administrativo Eletrônico PAE - 38 capacitados.
- ✓ Encontro da Rede Brasileira Reservas da Biosfera: 05



- ✓ Participação e Palestra no Abeta Summit 2019 - XV Congresso Brasileiro de Ecoturismo e Turismo de Aventura: 4
- ✓ Participação no 70o Congresso Nacional de Botânica: 01
- ✓ III "curso sobre Biologia e Manejo de Meliponíneos para Polinização de Plantas de Interesse Agrícola" realizado em DF-01
- ✓ XV Encontro Nacional do CONACI - Conselho Nacional de Controle Interno: 01
- ✓ Oficina de planejamento do curso Mediare/SP-01 servidor

Ressalta-se que as capacitações SISPAT, Licitações e contratos e PAE foram realizadas pela SEAD sem despesas para este Ideflor. Das despesas com capacitações, somente 13 servidores participaram de capacitações externas realizadas em outros estados do território brasileiro, totalizando 65% da meta inicial.

Destaca-se na ação de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação, a implantação dos seguintes sistemas:

- ✓ Aquisição de Software e equipamentos de informática
- ✓ SISTEMA GLPI:
- ✓ Sistema de Desempenho da Gratificação da Gestão Ambiental;
- ✓ Sistema de fiscalização, desenvolvimento e implementação do Sistema de Gestão de Concessões de Florestas Públicas-SGC.



**AQUISIÇÃO DE SOFTWARE DO TIPO CAD:** Para atender as necessidades através dos setores que contam, como uma de suas competências, a elaboração de projetos e layouts para reforma de ambientes corporativos com detalhamento de interiores foram realizadas aquisições de licença do software Autodesk Autocad Full 2017 New Multi-user 3 YR Subscription Wit Basic Support Eld Win, O software do tipo CAD (Computeraided Design ou Desenho Auxiliado por Computador.

**DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS:** Para auxiliar no processo de avaliação da Gratificação de Desempenho de Gestão Ambiental-GDGA foi desenvolvido um sistema de desempenho, conforme o levantamento dos requisitos informados pela comissão do órgão, responsável pela avaliação da GDGA. O sistema já foi implantado neste ano de 2019. O Sistema foi desenvolvido para atender o processo de avaliação de desempenho da melhor forma possível e automatizar o processo para obter os resultados de forma mais rápida e precisa, processando e calculando as notas dadas aos avaliados automaticamente enquanto mantém a identidade do avaliador anônima.

### CAPÍTULO III

#### **PROGRAMA: MANUTENÇÃO DA GESTÃO**

##### **Implementação do Programa:**

O programa manutenção da gestão tem como objetivo viabilizar a gestão administrativa por meio das cinco ações que compõem o referido programa nesse sentido tais ações cumpriram seu objetivo referente à viabilidade na missão institucional.

##### **2- PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:**

Em relação à ação unidade de abastecimento de Unidades Móveis a frota do Ideflor-Bio é composta por 45 veículos sendo: Motor a diesel e as demais à gasolina. Quanto à ação de concessão de auxílio transporte também cumpriu seu objetivo principal no deslocamento do servidor no sentido casa trabalho e vice-



versa, assim também a ação da operacionalização das ações de recursos humanos em o principal objetivo é o pagamento da folha de pagamento que sinalizou 116% sendo 16% a mais do que o programado, essa aumento deu-se em razão da ampliação do quadro funcional do instituto que atualmente é de 176 servidores de vários níveis: operacional, administrativos e técnicos. Essa adição em 16% é resultante das grandes atividades desenvolvidas pelo por este instituto, complementa-se que em 2019 foi realizado um processo seletivo em que ofertou 50 vagas nos mais diversos cargos existentes na estrutura de cargos do instituto. Quanto a operacionalização das ações administrativas foram programados 43 contratos e executados 53 elevando dessa forma em 23% a mais do que a meta inicial, esse incremento foi em razão da ampliação de contratos para atender a necessidade do instituto. Ressalta-se que as ações são executadas por meio das fontes: tesouro do Estado e Ideflor Bio.



## Anexo programa: Manutenção a Gestão

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS





Ideflor-bio

Governo do Estado do Pará  
Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-

## Anexo programa: Governança para Resultado

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

